

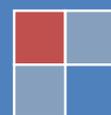
2018

O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL:

Uma leitura a partir da Pnad Contínua
(2016)

Elaborado por Júnior César Dias, economista e mestre em economia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).
Guilherme Silva Araújo, economista e mestre em economia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Junho, 2017



Sumário

1. Introdução	3
2. Metodologia	5
2.1. Conceito de trabalho na PnadC	5
3. Situação do trabalho de crianças e adolescentes no Brasil em 2016	7
3.1. Distribuição por faixa etária	8
3.2. Ranking do Trabalho Infantil	16
3.3. Sexo	21
3.4. Cor ou raça	25
3.5. Situação do domicílio	30
3.6. Distribuição por tipo de ocupação	35
3.7. Atividades de trabalho	40
3.8. Ocupações	43
3.9. Situação de estudo e trabalho	45
3.10. Rendimento	50
4. Considerações Finais	52
5. Referências	53
ANEXO: Estudo Especial – O Trabalho Infantil em 2015	54

1. Introdução



O trabalho de crianças e adolescentes é reconhecido como uma das formas de exploração mais danosas ao desenvolvimento individual. Seus efeitos repercutem em diversas dimensões da vida adulta (baixa escolaridade, danos psicológicos, baixos salários, ocupações degradantes, exposição à violência, menor longevidade) e motivam o interesse dos Estados Nacionais em elaborar políticas para sua prevenção e eliminação.

Estas iniciativas requerem que se identifiquem os determinantes do trabalho de crianças e adolescentes, considerando faixa etária, gênero, cor, local de residência, escolaridade e renda. Os fatores que causam o trabalho de crianças e adolescentes são discutidos pela academia e por diversas instituições governamentais e da sociedade civil.

Na última década o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão responsável pela realização de pesquisas domiciliares, redesenhou os aspectos metodológicos de suas investigações. O resultado dessas mudanças foi o fim de algumas pesquisas (Pesquisa Mensal de Emprego – PME – e Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Anual – PnadA) e o começo de um novo levantamento (Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua – PnadC).

O presente relatório se guia pelas estatísticas da PnadC Anual¹ (2016) e quantifica o tamanho da população de crianças e adolescentes em situação de trabalho por meio de uma visão mais ampla que aquela divulgada pelo IBGE. O propósito é apresentar subsídios para o monitoramento do trabalho infantil e para tomadas de decisões políticas no enfrentamento desta grave violação de direitos humanos de crianças e adolescentes.

A análise traça o perfil do trabalho infantil no Brasil, macrorregiões e Unidades da Federação², considerando as seguintes dimensões: grupos etários (5 a 9 anos, 10 a 13 anos, 14 e 15 anos, 16 e 17 anos e 5 a 17 anos); gênero, raça/etnia; setor censitário (urbano/rural); escolaridade; atividades econômicas; e a realização de afazeres domésticos.

¹ A PNAD é uma pesquisa realizada em uma amostra de domicílios brasileiros que investiga diversas características socioeconômicas da sociedade, como população, educação, trabalho, rendimento, habitação, previdência social, migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição etc., entre outros temas que são incluídos na pesquisa de acordo com as necessidades de informação para o Brasil. A pesquisa é realizada em todas as regiões do Brasil, incluindo as áreas rurais.

² Alguns dados serão analisados caso sejam estatisticamente significativos, ou seja, quando a amostra permitir desagregação para o recorte.

O estudo está dividido em três partes: na primeira, é feita uma explicação metodológica sobre a PnadC/IBGE elencando os principais componentes para a caracterização do trabalho infantil a partir dessa base de dados. Na segunda parte são apresentadas as estatísticas do trabalho infantil no Brasil, macrorregiões e Unidades da Federação (UFs). Na sequência são apresentadas as considerações finais e o anexo com um estudo especial sobre o trabalho infantil a partir dos dados da Pnad Anual de 2015, último ano da série.



2. Metodologia



Os dados captados pela PnadC permitem a elaboração de indicadores conjunturais sobre as características socioeconômicas dos domicílios. São investigadas de forma permanente as características de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade e, em caráter suplementar, das pessoas de 5 a 13 anos. As informações sobre o trabalho das pessoas de 5 a 13 anos estão disponíveis apenas para os domicílios (aqui se utiliza os dados de 2016 – última pesquisa disponível no momento da elaboração desse relatório).

2.1. Conceito de trabalho na PnadC

A PnadC considera duas categorias do trabalho na atividade econômica:

- Trabalho remunerado, que corresponde às atividades exercidas na produção de bens e serviços, inclusive o doméstico, por pelo menos uma hora semanal.
- Trabalho não remunerado, aquele exercido por pelo menos uma hora em auxílio a membro do domicílio, como voluntário, no cuidado de pessoas, ou que possuam trabalho remunerado e estavam temporariamente afastadas desse trabalho.

A PnadC considera o trabalho na produção para próprio consumo ou na construção para próprio uso na investigação suplementar. Por outro lado, a PnadC não reconhece como ocupado quem trabalha, mesmo que remunerado, por menos de uma hora semanal, ou que realiza trabalho voluntário. O Quadro 1 sintetiza as características investigadas da pesquisa.

Quadro 1 – Conceito de pessoa ocupada da PnadC

Condição de ocupação	Modalidade	Submodalidade	PnadC
Pessoa ocupada	Trabalho remunerado	Características	Dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios
		Duração	Desenvolvido por pelo menos uma hora na semana
	Trabalho sem remuneração	Em ajuda a membro conta própria ou empregador	Ocupado
		Em ajuda a membro empregado	Ocupado
		Em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou cooperativismo	Não considera como ocupado
		Aprendiz ou estagiário	Remunerado em benefícios
		Produção para o próprio consumo	Considera parcialmente como ocupado
		Construção para o próprio uso	Considera parcialmente como ocupado

Fonte: Adaptado de IBGE. Principais diferenças metodológicas entre as pesquisas PME, Pnad e Pnad Contínua
Elaboração própria

Como ressaltado, a estimativa do contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho no Brasil se referencia nos dispositivos legais e nos acordos e convenções

internacionais ratificados pelo país. Em respeito ao marco legal e às convenções internacionais, as estimativas apresentadas neste relatório se referirão à população de 5 a 17 anos de idade que se dedicam às atividades de trabalho (remunerado ou não), inclusive para próprio consumo ou uso, e nos afazeres domésticos.



Serão apresentadas as estimativas para o trabalho na atividade econômica, na *produção para próprio consumo e na construção para próprio uso*, denominadas de *autoconsumo* nas tabelas subsequentes. Será apresentada, ainda, a estimativa governamental sobre o trabalho de crianças e adolescentes no Brasil, cuja divulgação é de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. No quadro 2, abaixo, segue a lista de variáveis utilizadas para caracterizar o trabalho de crianças e adolescentes no Brasil.

Quadro 2 – Lista das variáveis

PnadC Anual	
SD06001	Situação de ocupação na semana de referência das pessoas de 5 a 17 anos de idade
S06014	Na semana de referência, ... exerceu atividades em cultivo, pesca, caça ou criação de animais destinadas somente à alimentação das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
S06017	Na semana de referência, ... exerceu atividades na produção de carvão, corte ou coleta de lenha, coleta de água, extração de sementes, de ervas, de areia, argila ou outro material destinado somente ao próprio uso das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
S06020	Na semana de referência, ... exerceu atividades na fabricação de roupas, tricô, crochê, bordado, cerâmicas, rede de pesca, alimentos ou bebidas alcóolicas, produtos medicinais ou outros produtos destinados somente ao próprio uso das pessoas do domicílio ou de parente?
S06023	Na semana de referência, ... exerceu atividades de construção de casa, cômodo, muro, telhado, forno ou churrasqueira, cerca, estrada, abrigo para animais ou outras obras destinadas somente ao próprio uso das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
S06028	Na semana de referência, ... fez tarefas domésticas para o próprio domicílio?
S06029	Na semana de referência, ... fez alguma tarefa doméstica em domicílio de parente?
V4099	Na semana de referência, ... exerceu atividades em cultivo, pesca, caça ou criação de animais destinadas somente à alimentação das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
V4102	Na semana de referência, ... exerceu atividades na produção de carvão, corte ou coleta de lenha, coleta de água, extração de sementes, de ervas, de areia, argila ou outro material destinado somente ao próprio uso das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
V4105	Na semana de referência, ... exerceu atividades na fabricação de roupas, tricô, crochê, bordado, cerâmicas, rede de pesca, alimentos ou bebidas alcóolicas, produtos medicinais ou outros produtos destinados somente ao próprio uso das pessoas do domicílio ou de parente?
V4108	Na semana de referência, ... exerceu atividades de construção casa, cômodo, muro, telhado, forno ou churrasqueira, cerca, estrada, abrigo para animais ou outras obras destinadas somente ao próprio uso das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
V4117A	Na semana de ... a ... (semana de referência), ... realizou tarefas de cuidados a moradores deste domicílio que eram crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais?
V4119	Na semana de referência, ... cuidou de parentes que não moravam neste domicílio e que precisavam de cuidados (crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais)?
V4120	Na semana de referência, ... fez tarefas domésticas para o próprio domicílio?
V4121A	Na semana de referência, ... fez alguma tarefa doméstica em domicílio de parente?

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

3. Situação do trabalho de crianças e adolescentes no Brasil em 2016



A partir dos dados da Pnad Contínua, o IBGE divulgou que, em 2016, cerca de 1,8 milhões de crianças e adolescentes exerceram alguma forma de trabalho. Acrescidos daqueles que exerceram atividades na produção para próprio consumo ou na construção para próprio uso, o montante de crianças e adolescentes de cinco a 17 anos trabalhadoras aumenta para aproximados 2,4 milhões de pessoas (5,9% da população nessa faixa etária, que era de 40,1 milhões)³. Mesmo quando a legislação permite o trabalho com carteira assinada, caso dos adolescentes de 14 a 17 anos, uma parte daqueles que trabalhavam (278 mil) se enquadrava nessa modalidade (*produção para próprio consumo e/ou na construção para próprio uso*). Além do estudo e do trabalho, as crianças e adolescentes também exerciam afazeres domésticos (cerca de 18,5 milhões), muitas vezes de forma concomitante ao estudo e ao trabalho.

A Tabela 1, a seguir, resume a distribuição das crianças e adolescentes pelas diversas formas de trabalho/ocupação distribuídos por faixas etárias. Nela é possível notar que, do montante de crianças e adolescentes trabalhando (IBGE + autoconsumo), 2,4 milhões, havia 1,7 milhões que também exerciam afazeres domésticos, ou seja tinham dupla jornada de trabalho (e tripla jornada para os que ainda estudavam).

Tabela 1 – Número de crianças e adolescentes por faixa etária, segundo condição de ocupação
Brasil 2016 (em 1.000 pessoas)

Condição de ocupação	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total
Brasil	13.829	12.435	6.702	7.163	40.128
Não ocupados	13.724	12.088	6.127	5.798	37.737
Sem afazeres	10.174	5.707	1.828	1.623	19.333
Com afazeres	3.550	6.381	4.298	4.174	18.404
Estimativa IBGE	30	160	430	1.215	1.835
Ocupados sem afazeres	12	49	114	365	540
Ocupados com afazeres	19	110	315	850	1.295
Ocupados sem carteira	-	-	407	960	1.367
Ocupados com carteira	-	-	23	255	278
IBGE + Autoconsumo	104	347	575	1.365	2.391
Ocupados sem afazeres	33	89	140	393	655
Ocupados com afazeres	71	258	435	972	1.736

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: "-" representa dados não obtidos

³ Nesse estudo, os recortes por faixa etária, sexo, cor/raça e local de residência considera o montante de 2,4 milhões de crianças e adolescentes ocupados (estimativas do IBGE + autoconsumo e construção para o próprio uso).



3.1. Distribuição por faixa etária

As Tabelas 2a a 2e mostram a quantidade e a distribuição das crianças e adolescentes trabalhadoras por unidades da federação, tanto pela estimativa do IBGE quanto pela estimativa do IBGE mais autoconsumo⁴, por faixas etárias. Por elas é possível notar as diferenças entre uma metodologia e outra no que se considera como o número do trabalho infantil no Brasil em 2106. O FNPETI considera como estatísticas que pautam sua luta pela erradicação do trabalho infantil a *estimativa IBGE + autoconsumo*.

Como se pode notar, o número de crianças e adolescentes ocupados, considerando a estimativa do IBGE mais autoconsumo, tende a ser mais elevado nos estados e regiões brasileiras mais povoados. Nesse sentido, destaca-se a elevada concentração de crianças e adolescentes trabalhadores (de 5 a 17 anos) nas regiões Nordeste (789 mil; 33%) e Sudeste (690 mil; 28,8%), principalmente nos estados de São Paulo (314 mil), Minas Gerais (298 mil), Bahia (252 mil) e Maranhão (147 mil). Nas demais regiões, os estados com maior número de crianças e adolescentes trabalhadores foi o Pará (193 mil), Paraná (144 mil) e Rio Grande do Sul (151 mil), unidades da federação com forte presença de agricultura familiar e de atividades que mais requerem o trabalho de crianças e adolescentes (Tabelas 2a a 2e).

⁴ Como já ressaltado: leia-se *autoconsumo* nas tabelas a soma do trabalho na *produção para o próprio consumo* e na *construção para o próprio uso*.



Tabela 2a – Número de crianças de 5 a 9 anos de idade ocupados
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %
Norte	10	28	27,1
Acre	1	2	2,2
Amapá	*	*	*
Amazonas	1	4	3,6
Pará	7	18	16,9
Rondônia	1	3	2,8
Roraima	*	*	*
Tocantins	*	*	*
Nordeste	10	36	34,5
Alagoas	1	*	*
Bahia	2	12	11,1
Ceará	1	2	2,2
Maranhão	2	9	8,9
Paraíba	*	*	*
Pernambuco	1	4	3,7
Piauí	2	4	3,4
Rio Grande do Norte	*	*	*
Sergipe	1	2	2,1
Sudeste	5	25	24,0
Espírito Santo	*	*	*
Minas Gerais	3	21	20,0
Rio de Janeiro	*	*	*
São Paulo	2	4	3,7
Sul	4	12	11,3
Paraná	1	3	2,8
Rio Grande do Sul	1	5	4,6
Santa Catarina	1	4	3,9
Centro-Oeste	1	3	3,2
Distrito Federal	*	*	*
Goiás	*	*	*
Mato Grosso	*	*	*
Mato Grosso do Sul	*	*	*
Brasil	30	104	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 2b – Número de crianças de 10 a 13 anos de idade ocupados
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %
Norte	36	78	22,5
Acre	2	5	1,5
Amapá	1	3	0,8
Amazonas	7	13	3,7
Pará	21	46	13,4
Rondônia	4	7	2,0
Roraima	*	*	*
Tocantins	2	3	0,9
Nordeste	69	150	43,2
Alagoas	6	9	2,6
Bahia	23	43	12,3
Ceará	10	17	4,9
Maranhão	11	31	9,0
Paraíba	6	13	3,7
Pernambuco	3	13	3,8
Piauí	5	13	3,7
Rio Grande do Norte	2	4	1,1
Sergipe	4	7	2,0
Sudeste	26	64	18,5
Espírito Santo	3	3	1,0
Minas Gerais	13	39	11,3
Rio de Janeiro	2	2	0,5
São Paulo	8	20	5,8
Sul	18	37	10,6
Paraná	8	14	4,1
Rio Grande do Sul	8	16	4,6
Santa Catarina	2	6	1,9
Centro-Oeste	11	18	5,2
Distrito Federal	*	*	*
Goiás	4	7	1,9
Mato Grosso	4	7	2,0
Mato Grosso do Sul	3	4	1,1
Brasil	160	347	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 2c– Número de crianças de 14 e 15 anos de idade ocupados
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %
Norte	75	99	17,2
Acre	3	6	1,0
Amapá	1	*	*
Amazonas	18	22	3,9
Pará	37	52	9,0
Rondônia	9	10	1,7
Roraima	1	*	*
Tocantins	6	7	1,2
Nordeste	138	201	34,9
Alagoas	6	8	1,4
Bahia	52	72	12,5
Ceará	11	17	2,9
Maranhão	25	39	6,8
Paraíba	11	16	2,7
Pernambuco	9	15	2,7
Piauí	10	16	2,7
Rio Grande do Norte	7	10	1,7
Sergipe	7	9	1,5
Sudeste	117	150	26,0
Espírito Santo	6	*	*
Minas Gerais	54	73	12,8
Rio de Janeiro	7	7	1,3
São Paulo	49	62	10,8
Sul	64	85	14,7
Paraná	23	30	5,3
Rio Grande do Sul	26	36	6,3
Santa Catarina	15	18	3,2
Centro-Oeste	36	41	7,1
Distrito Federal	3	*	*
Goiás	18	21	3,6
Mato Grosso	10	11	2,0
Mato Grosso do Sul	5	*	*
Brasil	430	575	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos

Tabela 2d– Número de crianças de 16 e 17 anos de idade ocupados
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)



Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %
Norte	130	152	11,1
Acre	5	7	0,5
Amapá	4	5	0,4
Amazonas	22	25	1,8
Pará	65	77	5,7
Rondônia	21	22	1,6
Roraima	2	*	*
Tocantins	11	12	0,9
Nordeste	321	402	29,5
Alagoas	14	17	1,3
Bahia	103	126	9,2
Ceará	39	49	3,6
Maranhão	56	68	5,0
Paraíba	20	30	2,2
Pernambuco	34	45	3,3
Piauí	22	31	2,3
Rio Grande do Norte	17	19	1,4
Sergipe	16	18	1,3
Sudeste	421	451	33,0
Espírito Santo	19	*	*
Minas Gerais	141	164	12,1
Rio de Janeiro	39	39	2,9
São Paulo	222	228	16,7
Sul	238	251	18,4
Paraná	93	96	7,1
Rio Grande do Sul	87	94	6,9
Santa Catarina	58	60	4,4
Centro-Oeste	105	109	8,0
Distrito Federal	13	13	1,0
Goiás	49	51	3,8
Mato Grosso	27	28	2,1
Mato Grosso do Sul	15	16	1,2
Brasil	1.215	1.365	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 2e– Número de crianças de 5 a 17 anos de idade ocupados
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %
Norte	251	357	14,9
Acre	11	21	0,9
Amapá	6	10	0,4
Amazonas	49	64	2,7
Pará	130	193	8,1
Rondônia	34	42	1,8
Roraima	3	5	0,2
Tocantins	19	24	1,0
Nordeste	538	789	33,0
Alagoas	27	35	1,5
Bahia	179	252	10,5
Ceará	61	85	3,6
Maranhão	94	147	6,2
Paraíba	38	60	2,5
Pernambuco	47	77	3,2
Piauí	38	63	2,6
Rio Grande do Norte	25	33	1,4
Sergipe	29	36	1,5
Sudeste	570	690	28,8
Espírito Santo	28	29	1,2
Minas Gerais	212	298	12,5
Rio de Janeiro	48	48	2,0
São Paulo	281	314	13,1
Sul	323	384	16,1
Paraná	125	144	6,0
Rio Grande do Sul	122	151	6,3
Santa Catarina	77	89	3,7
Centro-Oeste	153	171	7,2
Distrito Federal	17	*	*
Goiás	71	81	3,4
Mato Grosso	41	47	2,0
Mato Grosso do Sul	23	26	1,1
Brasil	1.835	2.391	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos

Considerando as estimativas do IBGE mais autoconsumo, a taxa de ocupação (percentual de crianças e adolescentes ocupadas em relação à população da faixa etária), são maiores nas regiões Norte e Sul – respectivamente, 8,1% e 7,5% da população infanto-juvenil, na faixa entre 5 e 17 anos dessas regiões se encontravam ocupadas em 2016. A

média do Brasil era de 6%, o que se traduz nos 2,4 milhões de trabalhadores infanto-juvenis identificados nas análises e mostrados na Tabela 3.

As faixas etárias de 14 e 15 anos e 16 e 17 anos apresentam taxas de ocupação bem acima da média Brasil de 6%, considerando todas as faixas (5 a 17 anos). Na faixa de 14 e 15 anos, 8,6% das crianças e adolescentes estavam ocupadas. O índice chegou a 18,1% no estado de Rondônia. No mesmo estado, na faixa de 16 e 17 anos, a taxa de ocupação era de 31,9% e, para o Brasil, de 19,1%, o que mostra o quão grave é o trabalho infantil nessas faixas etárias (Tabela 3).





Tabela 3 – Distribuição das crianças e adolescentes ocupados por faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	5 a 9 anos			10 a 13 anos			14 e 15 anos			16 e 17 anos			5 a 17 anos		
	Estimativa IBGE + autoconsumo	População	Taxa de ocupação	Estimativa IBGE + autoconsumo	População	Taxa de ocupação	Estimativa IBGE + autoconsumo	População	Taxa de ocupação	Estimativa IBGE + autoconsumo	População	Taxa de ocupação	Estimativa IBGE + autoconsumo	População	Taxa de ocupação
Norte	28	1.614	1,7%	77	1.390	5,5%	99	694	14,3%	152	694	21,9%	356	4.392	8,1%
Acre	3	78	3,8%	6	74	8,1%	7	38	18,4%	8	37	21,6%	24	227	10,6%
Amapá	*	79	*	3	65	4,6%	1	32	3,1%	6	34	17,6%	10	210	4,8%
Amazonas	4	374	1,1%	12	314	3,8%	22	157	14,0%	25	158	15,8%	63	1.003	6,3%
Pará	17	766	2,2%	45	651	6,9%	52	336	15,5%	78	316	24,7%	192	2.069	9,3%
Rondônia	3	148	2,0%	7	130	5,4%	10	54	18,5%	22	69	31,9%	42	401	10,5%
Roraima	*	44	*	*	37	*	1	18	5,6%	2	19	10,5%	3	118	2,5%
Tocantins	1	124	0,8%	3	119	2,5%	8	59	13,6%	12	61	19,7%	24	363	6,6%
Nordeste	36	4.271	0,8%	150	3.837	3,9%	201	2.058	9,8%	402	2.164	18,6%	789	12.330	6,4%
Alagoas	1	254	0,4%	9	242	3,7%	8	130	6,2%	17	137	12,4%	35	763	4,6%
Bahia	11	1.112	1,0%	43	1.045	4,1%	72	542	13,3%	126	595	21,2%	252	3.294	7,7%
Ceará	2	688	0,3%	18	578	3,1%	16	299	5,4%	50	328	15,2%	86	1.893	4,5%
Maranhão	9	642	1,4%	31	570	5,4%	39	296	13,2%	68	301	22,6%	147	1.809	8,1%
Paraíba	2	278	0,7%	14	271	5,2%	16	158	10,1%	29	143	20,3%	61	850	7,2%
Pernambuco	3	655	0,5%	14	578	2,4%	15	323	4,6%	45	340	13,2%	77	1.896	4,1%
Piauí	3	247	1,2%	12	204	5,9%	15	112	13,4%	30	116	25,9%	60	679	8,8%
Rio Grande do Norte	*	237	*	4	206	1,9%	10	120	8,3%	18	117	15,4%	32	680	4,7%
Sergipe	2	158	1,3%	7	142	4,9%	8	78	10,3%	18	86	20,9%	35	464	7,5%
Sudeste	24	5.105	0,5%	64	4.660	1,4%	150	2.603	5,8%	450	2.829	15,9%	688	15.197	4,5%
Espírito Santo	*	250	*	3	238	1,3%	6	128	4,7%	19	127	15,0%	28	743	3,8%
Minas Gerais	20	1.236	1,6%	40	1.093	3,7%	74	660	11,2%	165	700	23,6%	299	3.689	8,1%
Rio de Janeiro	-	971	-	2	861	0,2%	7	477	1,5%	39	483	8,1%	48	2.792	1,7%
São Paulo	4	2.648	0,2%	20	2.468	0,8%	62	1.338	4,6%	228	1.519	15,0%	314	7.973	3,9%
Sul	12	1.753	0,7%	36	1.567	2,3%	85	851	10,0%	250	968	25,8%	383	5.139	7,5%
Paraná	3	706	0,4%	14	640	2,2%	30	346	8,7%	97	376	25,8%	144	2.068	7,0%
Rio Grande do Sul	5	645	0,8%	15	552	2,7%	37	309	12,0%	94	355	26,5%	151	1.861	8,1%
Santa Catarina	4	402	1,0%	6	375	1,6%	17	196	8,7%	61	238	25,6%	88	1.211	7,3%
Centro-Oeste	3	1.085	0,3%	18	981	1,8%	41	495	8,3%	108	508	21,3%	170	3.069	5,5%
Distrito Federal	-	191	-	-	177	-	3	100	3,0%	13	98	13,3%	16	566	2,8%
Goiás	1	462	0,2%	5	419	1,2%	21	214	9,8%	52	222	23,4%	79	1.317	6,0%
Mato Grosso	1	243	0,4%	7	222	3,2%	11	98	11,2%	28	107	26,2%	47	670	7,0%
Mato Grosso do Sul	1	189	0,5%	4	163	2,5%	5	82	6,1%	15	82	18,3%	25	516	4,8%
Brasil	104	13.828	0,8%	347	12.435	2,8%	574	6.701	8,6%	1.365	7.163	19,1%	2.391	40.127	6,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



3.2. Ranking do trabalho infantil

Pela taxa de ocupação construímos o *ranking* do trabalho infantil no país para todas as faixas etárias (Quadros 3a a 3e). Considerando todas as faixas (5 a 17 anos) os estados do Acre (10,6%), Rondônia (10,5%) e Pará (9,3%) apresentam as maiores taxas e ocupam os primeiros lugares no *ranking* do trabalho infantil do país. Quinze estados apresentam taxas de ocupação acima da média Brasil (6%) e doze estados apresentam taxas menores. O Rio de Janeiro é o que tem a menor taxa de ocupação (1,7%), mas em quantidade tem mais crianças e adolescentes trabalhando que várias outras unidades da federação (Quadro 3a).

Quadro 3a - Ranking do trabalho infantil (5 a 17 anos)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2016)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE + autoconsumo	Taxa de Ocupação*	Posição no Ranking
Acre	24	10,6%	1
Rondônia	42	10,5%	2
Pará	192	9,3%	3
Piauí	60	8,8%	4
Maranhão	147	8,1%	5
Rio Grande do Sul	151	8,1%	6
Minas Gerais	299	8,1%	7
Bahia	252	7,7%	8
Sergipe	35	7,5%	9
Santa Catarina	88	7,3%	10
Paraíba	61	7,2%	11
Mato Grosso	47	7,0%	12
Paraná	144	7,0%	13
Tocantins	24	6,6%	14
Amazonas	63	6,3%	15
Goiás	79	6,0%	16
Mato Grosso do Sul	25	4,8%	17
Amapá	10	4,8%	18
Rio Grande do Norte	32	4,7%	19
Alagoas	35	4,6%	20
Ceará	86	4,5%	21
Pernambuco	77	4,1%	22
São Paulo	314	3,9%	23
Espírito Santo	28	3,8%	24
Distrito Federal	16	2,8%	25
Roraima	3	2,5%	26
Rio de Janeiro	48	1,7%	27
Norte	356	8,1%	1
Sul	383	7,5%	2
Nordeste	789	6,4%	3
Centro-Oeste	170	5,5%	4
Sudeste	688	4,5%	5
Brasil	2.391	6,0%	

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Nota: "*" representam dados não significativos; "-" representam dados não obtidos

* Percentual de ocupados em relação à população total da faixa etária

Na faixa de 5 a 9 anos, as regiões Norte (1,7%) e Nordeste (0,8%) são as com as maiores taxas de ocupação infantil no país e os estados do Acre (3,8%), Pará (2,2%) e Rondônia (2,0%) os primeiros do Ranking (Quadro 3b).



Quadro 3b - Ranking do trabalho infantil (5 a 9 anos)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2016)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE + autoconsumo	Taxa de Ocupação**	Posição no Ranking
Acre	3	3,8%	1
Pará	17	2,2%	2
Rondônia	3	2,0%	3
Minas Gerais	20	1,6%	4
Maranhão	9	1,4%	5
Sergipe	2	1,3%	6
Piauí	3	1,2%	7
Amazonas	4	1,1%	8
Santa Catarina	4	1,0%	9
Bahia	11	1,0%	10
Tocantins	1	0,8%	11
Rio Grande do Sul	5	0,8%	12
Paraíba	2	0,7%	13
Mato Grosso do Sul	1	0,5%	14
Pernambuco	3	0,5%	15
Paraná	3	0,4%	16
Mato Grosso	1	0,4%	17
Alagoas	1	0,4%	18
Ceará	2	0,3%	19
Goiás	1	0,2%	20
São Paulo	4	0,2%	21
Amapá	*	*	
Roraima	*	*	
Rio Grande do Norte	*	*	
Espírito Santo	*	*	
Rio de Janeiro	-	-	
Distrito Federal	-	-	
Norte	28	1,7%	1
Nordeste	36	0,8%	2
Sul	12	0,7%	3
Sudeste	24	0,5%	4
Centro-Oeste	3	0,3%	5
Brasil	104	4,0%	

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Nota: "*" representam dados não significativos; "-" representam dados não obtidos

** Percentual de ocupados em relação à população total da faixa etária

Na faixa de 10 a 13 anos, as regiões Norte (5,5%) e Nordeste (3,9%) continuam sendo as que apresentavam as maiores taxas de ocupação infantil no país e os estados do Acre (8,1%), Pará (6,9%) e Piauí (5,9%) os primeiros do Ranking (Quadro 3c).



Quadro 3c - Ranking do trabalho infantil (10 a 13 anos)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2016)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE + autoconsumo	Taxa de Ocupação**	Posição no Ranking
Acre	6	8,1%	1
Pará	45	6,9%	2
Piauí	12	5,9%	3
Maranhão	31	5,4%	4
Rondônia	7	5,4%	5
Paraíba	14	5,2%	6
Sergipe	7	4,9%	7
Amapá	3	4,6%	8
Bahia	43	4,1%	9
Amazonas	12	3,8%	10
Alagoas	9	3,7%	11
Minas Gerais	40	3,7%	12
Mato Grosso	7	3,2%	13
Ceará	18	3,1%	14
Rio Grande do Sul	15	2,7%	15
Tocantins	3	2,5%	16
Mato Grosso do Sul	4	2,5%	17
Pernambuco	14	2,4%	18
Paraná	14	2,2%	19
Rio Grande do Norte	4	1,9%	20
Santa Catarina	6	1,6%	21
Espírito Santo	3	1,3%	22
Goiás	5	1,2%	23
São Paulo	20	0,8%	24
Rio de Janeiro	2	0,2%	25
Roraima	*	*	
Distrito Federal	-	-	
Norte	77	5,5%	1
Nordeste	150	3,9%	2
Sul	36	2,3%	3
Centro-Oeste	18	1,8%	4
Sudeste	64	1,4%	5
Brasil	347	15,0%	

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Nota: "*" representam dados não significativos; "-" representam dados não obtidos

** Percentual de ocupados em relação à população total da faixa etária

Já na faixa de 14 e 15 anos, onde se permite o trabalho na condição de *aprendiz*, as regiões com as maiores taxas de ocupação infantil eram a Norte (14,3%) e a Sul (10%), porém os estados nortistas de Rondônia (18,5%), Acre (18,4%) e Pará (15,5%) assumiam o topo do Ranking (Quadro 3d).



Quadro 3d - Ranking do trabalho infantil (14 e 15 anos)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2016)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE + autoconsumo	Taxa de Ocupação**	Posição no Ranking
Rondônia	10	18,5%	1
Acre	7	18,4%	2
Pará	52	15,5%	3
Amazonas	22	14,0%	4
Tocantins	8	13,6%	5
Piauí	15	13,4%	6
Bahia	72	13,3%	7
Maranhão	39	13,2%	8
Rio Grande do Sul	37	12,0%	9
Mato Grosso	11	11,2%	10
Minas Gerais	74	11,2%	11
Sergipe	8	10,3%	12
Paraíba	16	10,1%	13
Goiás	21	9,8%	14
Santa Catarina	17	8,7%	15
Paraná	30	8,7%	16
Rio Grande do Norte	10	8,3%	17
Alagoas	8	6,2%	18
Mato Grosso do Sul	5	6,1%	19
Roraima	1	5,6%	20
Ceará	16	5,4%	21
Espírito Santo	6	4,7%	22
Pernambuco	15	4,6%	23
São Paulo	62	4,6%	24
Amapá	1	3,1%	25
Distrito Federal	3	3,0%	26
Rio de Janeiro	7	1,5%	27
Norte	99	14,3%	694
Sul	85	10,0%	851
Nordeste	201	9,8%	2058
Centro-Oeste	41	8,3%	495
Sudeste	150	5,8%	2603
Brasil	574	8,6%	

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Nota: "*" representam dados não significativos; "-" representam dados não obtidos

** Percentual de ocupados em relação à população total da faixa etária

Entre os adolescentes na faixa de 16 e 17 anos, em que é permitido o trabalho registrado e em ocupações permitidas, as regiões Sul e Norte apresentavam as maiores taxas de ocupação infantil, com 25,8% e 21,9%, respectivamente. Os de Rondônia (31,9%), Rio Grande do Sul (26,5%) e Mato Grosso (26,2%) eram os primeiros do Ranking (Quadro 3e).



Quadro 3e - Ranking do trabalho infantil (16 e 17 anos)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2016)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estimativa IBGE + autoconsumo	Taxa de Ocupação**	Posição no Ranking
Rondônia	22	31,9%	1
Rio Grande do Sul	94	26,5%	2
Mato Grosso	28	26,2%	3
Piauí	30	25,9%	4
Paraná	97	25,8%	5
Santa Catarina	61	25,6%	6
Pará	78	24,7%	7
Minas Gerais	165	23,6%	8
Goiás	52	23,4%	9
Maranhão	68	22,6%	10
Acre	8	21,6%	11
Bahia	126	21,2%	12
Sergipe	18	20,9%	13
Paraíba	29	20,3%	14
Tocantins	12	19,7%	15
Mato Grosso do Sul	15	18,3%	16
Amapá	6	17,6%	17
Amazonas	25	15,8%	18
Rio Grande do Norte	18	15,4%	19
Ceará	50	15,2%	20
São Paulo	228	15,0%	21
Espírito Santo	19	15,0%	22
Distrito Federal	13	13,3%	23
Pernambuco	45	13,2%	24
Alagoas	17	12,4%	25
Roraima	2	10,5%	26
Rio de Janeiro	39	8,1%	27
Sul	250	25,8%	1
Norte	152	21,9%	2
Centro-Oeste	108	21,3%	3
Nordeste	402	18,6%	4
Sudeste	450	15,9%	5
Brasil	1.365	19,1%	

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Nota: “*” representam dados não significativos; “-” representam dados não obtidos

** Percentual de ocupados em relação à população total da faixa etária



3.3. Sexo

Em relação ao sexo, o número de meninos trabalhadores (1,6 milhões; 64,9%) é quase o dobro do de meninas trabalhadoras (840 mil; 35,1%), na faixa de 5 a 17 anos. Essa diferença permanece constante em todas as faixas etárias analisadas. Em relação à distribuição geográfica, cabe destacar que o número de meninos e meninas trabalhadoras é maior nas regiões (Sudeste e Nordeste) e estados mais povoados (São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará).

**Tabela 4a – Número de crianças de 5 a 9 anos ocupadas, segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meninas			Meninos		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	3	9	24,3	7	19	28,4
Acre	*	1	2,7	*	1	1,5
Amapá	*	*	*	-	*	*
Amazonas	*	1	2,7	1	3	4,5
Pará	2	6	16,2	5	12	17,9
Rondônia	-	1	2,7	1	2	3,0
Roraima	-	*	*	*	*	*
Tocantins	-	*	*	*	1	1,5
Nordeste	3	14	37,8	8	22	32,8
Alagoas	*	*	*	*	1	1,5
Bahia	1	6	16,2	1	5	7,5
Ceará	*	*	*	1	2	3,0
Maranhão	1	4	10,8	2	5	7,5
Paraíba	-	1	2,7	*	1	1,5
Pernambuco	-	*	*	1	3	4,5
Piauí	*	1	2,7	2	3	4,5
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	*	*
Sergipe	*	1	2,7	1	1	1,5
Sudeste	2	8	21,6	3	17	25,4
Espírito Santo	-	*	*	-	-	-
Minas Gerais	1	5	13,5	3	15	22,4
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	1	2	5,4	*	2	3,0
Sul	2	5	13,5	2	6	9,0
Paraná	-	1	2,7	1	2	3,0
Rio Grande do Sul	1	2	5,4	1	2	3,0
Santa Catarina	1	2	5,4	*	2	3,0
Centro-Oeste	-	1	2,7	1	3	4,5
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	*	*	*	1	1,5
Mato Grosso	-	1	2,7	-	*	*
Mato Grosso do Sul	-	-	-	*	1	1,5
Total	9	37	100,0	21	67	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



**Tabela 4b – Número de crianças de 10 a 13 anos ocupadas, segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meninas			Meninos		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	10	23	19,7	26	55	23,9
Acre	*	2	1,7	2	4	1,7
Amapá	1	1	0,9	*	2	0,9
Amazonas	2	3	2,6	5	10	4,3
Pará	5	13	11,1	15	33	14,3
Rondônia	1	3	2,6	3	4	1,7
Roraima	*	*	*	*	1	0,4
Tocantins	*	1	0,9	1	2	0,9
Nordeste	19	48	41,0	49	102	44,3
Alagoas	2	3	2,6	4	6	2,6
Bahia	8	14	12,0	15	29	12,6
Ceará	2	3	2,6	7	14	6,1
Maranhão	3	10	8,5	8	21	9,1
Paraíba	2	4	3,4	4	9	3,9
Pernambuco	*	5	4,3	3	9	3,9
Piauí	*	5	4,3	4	8	3,5
Rio Grande do Norte	-	2	1,7	2	2	0,9
Sergipe	2	2	1,7	3	5	2,2
Sudeste	10	27	23,1	16	37	16,1
Espírito Santo	*	1	0,9	2	2	0,9
Minas Gerais	5	15	12,8	8	24	10,4
Rio de Janeiro	*	*	*	1	1	0,4
São Paulo	3	11	9,4	5	9	3,9
Sul	7	14	12,0	11	23	10,0
Paraná	4	6	5,1	4	8	3,5
Rio Grande do Sul	3	6	5,1	5	10	4,3
Santa Catarina	1	2	1,7	2	5	2,2
Centro-Oeste	3	5	4,3	8	13	5,7
Distrito Federal	*	*	*	-	*	*
Goiás	*	1	0,9	4	5	2,2
Mato Grosso	1	2	1,7	3	5	2,2
Mato Grosso do Sul	1	1	0,9	2	2	0,9
Total	49	117	100,0	111	230	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



**Tabela 4c – Número de crianças de 14 e 15 anos ocupadas, segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meninas			Meninos		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	150	204	100,0	52	66	17,7
Acre	23	32	15,7	2	4	1,1
Amapá	1	2	1,0	*	1	0,3
Amazonas	*	*	*	13	15	4,0
Pará	5	7	3,4	27	35	9,4
Rondônia	11	17	8,3	5	6	1,6
Roraima	3	4	2,0	1	1	0,3
Tocantins	*	*	*	4	5	1,3
Nordeste	2	2	1,0	93	135	36,3
Alagoas	45	66	32,4	4	5	1,3
Bahia	3	3	1,5	33	46	12,4
Ceará	19	26	12,7	7	11	3,0
Maranhão	4	5	2,5	19	28	7,5
Paraíba	6	11	5,4	7	10	2,7
Pernambuco	5	6	2,9	6	9	2,4
Piauí	3	6	2,9	9	14	3,8
Rio Grande do Norte	1	2	1,0	5	7	1,9
Sergipe	2	3	1,5	5	5	1,3
Sudeste	2	3	1,5	71	89	23,9
Espírito Santo	46	60	29,4	4	5	1,3
Minas Gerais	2	2	1,0	31	45	12,1
Rio de Janeiro	23	29	14,2	7	7	1,9
São Paulo	1	1	0,5	29	33	8,9
Sul	21	29	14,2	41	55	14,8
Paraná	23	30	14,7	15	20	5,4
Rio Grande do Sul	8	10	4,9	18	26	7,0
Santa Catarina	8	11	5,4	7	9	2,4
Centro-Oeste	7	9	4,4	22	26	7,0
Distrito Federal	14	15	7,4	3	3	0,8
Goiás	*	*	*	12	14	3,8
Mato Grosso	6	7	3,4	5	6	1,6
Mato Grosso do Sul	5	5	2,5	2	3	0,8
Total	150	204	100,0	279	372	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



**Tabela 4d – Número de crianças de 16 e 17 anos ocupadas, segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meninas			Meninos		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	42	52	10,8	88	100	11,3
Acre	1	2	0,4	5	6	0,7
Amapá	*	1	0,2	3	4	0,5
Amazonas	7	8	1,7	15	17	1,9
Pará	22	27	5,6	43	50	5,7
Rondônia	7	8	1,7	14	14	1,6
Roraima	1	1	0,2	1	1	0,1
Tocantins	5	5	1,0	6	7	0,8
Nordeste	100	125	25,9	221	277	31,4
Alagoas	5	6	1,2	10	11	1,2
Bahia	37	41	8,5	66	85	9,6
Ceará	12	14	2,9	28	35	4,0
Maranhão	15	20	4,1	40	48	5,4
Paraíba	5	9	1,9	15	21	2,4
Pernambuco	10	15	3,1	24	30	3,4
Piauí	5	8	1,7	16	23	2,6
Rio Grande do Norte	7	8	1,7	9	11	1,2
Sergipe	3	4	0,8	13	14	1,6
Sudeste	153	164	34,0	269	286	32,4
Espírito Santo	6	6	1,2	13	13	1,5
Minas Gerais	56	65	13,5	85	99	11,2
Rio de Janeiro	9	9	1,9	30	30	3,4
São Paulo	81	84	17,4	141	144	16,3
Sul	94	99	20,5	143	151	17,1
Paraná	32	34	7,1	61	63	7,1
Rio Grande do Sul	38	41	8,5	48	53	6,0
Santa Catarina	24	25	5,2	35	36	4,1
Centro-Oeste	39	41	8,5	66	68	7,7
Distrito Federal	5	5	1,0	8	8	0,9
Goiás	21	22	4,6	28	30	3,4
Mato Grosso	8	8	1,7	19	20	2,3
Mato Grosso do Sul	5	6	1,2	10	10	1,1
Total	429	482	100,0	787	882	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



**Tabela 4e – Número de crianças de 5 a 17 anos ocupadas, segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meninas				Meninos			
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo			
		Nº	Em %		Nº	Em %		
Norte	78	117	13,9	173	240	15,5		
Acre	3	6	0,7	9	14	0,9		
Amapá	2	3	0,4	4	7	0,5		
Amazonas	15	19	2,3	34	45	2,9		
Pará	40	63	7,5	90	130	8,4		
Rondônia	11	16	1,9	23	26	1,7		
Roraima	1	2	0,2	2	3	0,2		
Tocantins	7	9	1,1	12	15	1,0		
Nordeste	167	252	30,0	371	537	34,6		
Alagoas	10	12	1,4	17	23	1,5		
Bahia	65	88	10,5	115	164	10,6		
Ceará	18	23	2,7	43	62	4,0		
Maranhão	25	45	5,4	69	102	6,6		
Paraíba	12	19	2,3	26	41	2,6		
Pernambuco	14	27	3,2	33	51	3,3		
Piauí	7	15	1,8	31	47	3,0		
Rio Grande do Norte	9	12	1,4	16	21	1,4		
Sergipe	8	11	1,3	21	25	1,6		
Sudeste	210	260	31,0	359	430	27,7		
Espírito Santo	8	9	1,1	20	20	1,3		
Minas Gerais	85	115	13,7	127	183	11,8		
Rio de Janeiro	10	10	1,2	38	38	2,5		
São Paulo	107	125	14,9	175	188	12,1		
Sul	126	149	17,7	198	235	15,2		
Paraná	43	50	6,0	82	94	6,1		
Rio Grande do Sul	50	60	7,1	72	91	5,9		
Santa Catarina	33	38	4,5	44	51	3,3		
Centro-Oeste	56	62	7,4	96	109	7,0		
Distrito Federal	6	6	0,7	11	11	0,7		
Goiás	27	30	3,6	44	50	3,2		
Mato Grosso	14	16	1,9	27	31	2,0		
Mato Grosso do Sul	9	10	1,2	14	16	1,0		
Total	637	840	100,0	1.198	1.551	100,0		

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "***" representa dados não estatisticamente significativos

3.4. Cor ou raça

Quanto à cor ou raça, o número de crianças e adolescentes negros trabalhadores (1,38 milhões; 58,1%) supera o número de não negros (1,01 milhões; 41,9%). As regiões Nordeste (39,5%) e Sudeste (25,1%) apresentam os maiores contingentes de negros no trabalho infantil e se repetem entre os não negros, com 24,1% e 34%, respectivamente. Além da incidência de trabalho entre crianças e adolescentes negros ser mais elevada, não podemos descartar que a segregação e segmentação do mercado de trabalho brasileiro podem implicar em diferentes níveis de exploração segundo a cor, com negros

assumindo ocupações e atividades em condições de maior degradação e insalubridade (Tabelas 5a a 5e).



Tabela 5a – Número de crianças de 5 a 9 anos ocupadas, segundo cor
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Negros			Não negros		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	8	21	35,6	3	7	15,6
Acre	1	2	3,4	*	1	2,2
Amapá	*	*	*	-	-	-
Amazonas	*	2	3,4	1	2	4,4
Pará	6	14	23,7	1	3	6,7
Rondônia	*	2	3,4	1	1	2,2
Roraima	*	*	*	-	-	-
Tocantins	-	1	1,7	*	*	*
Nordeste	6	21	35,6	4	15	33,3
Alagoas	1	1	1,7	-	*	*
Bahia	1	6	10,2	1	5	11,1
Ceará	1	1	1,7	*	1	2,2
Maranhão	1	5	8,5	1	4	8,9
Paraíba	-	1	1,7	*	1	2,2
Pernambuco	1	3	5,1	*	1	2,2
Piauí	1	2	3,4	1	1	2,2
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	*	*
Sergipe	1	2	3,4	*	*	*
Sudeste	3	12	20,3	3	13	28,9
Espírito Santo	-	*	*	-	-	-
Minas Gerais	3	11	18,6	1	10	22,2
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	1	1,7	2	3	6,7
Sul	1	3	5,1	3	9	20,0
Paraná	*	*	*	1	3	6,7
Rio Grande do Sul	-	1	1,7	1	4	8,9
Santa Catarina	1	1	1,7	*	3	6,7
Centro-Oeste	*	2	3,4	*	1	2,2
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Goiás	*	1	1,7	-	-	-
Mato Grosso	-	1	1,7	-	*	*
Mato Grosso do Sul	*	*	*	*	1	2,2
Total	18	59	100,0	12	45	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 5b – Número de crianças de 10 a 13 anos ocupadas, segundo cor
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Negros			Não negros		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	31	65	29,3	5	12	9,6
Acre	2	4	1,8	*	1	0,8
Amapá	1	2	0,9	*	*	*
Amazonas	6	11	5,0	1	2	1,6
Pará	18	40	18,0	3	7	5,6
Rondônia	3	5	2,3	*	1	0,8
Roraima	*	1	0,5	*	*	*
Tocantins	1	2	0,9	*	1	0,8
Nordeste	42	102	45,9	27	48	38,4
Alagoas	4	7	3,2	1	2	1,6
Bahia	10	26	11,7	12	16	12,8
Ceará	8	13	5,9	2	4	3,2
Maranhão	7	21	9,5	4	11	8,8
Paraíba	5	10	4,5	1	3	2,4
Pernambuco	3	9	4,1	1	4	3,2
Piauí	3	10	4,5	2	3	2,4
Rio Grande do Norte	-	2	0,9	2	2	1,6
Sergipe	2	5	2,3	2	2	1,6
Sudeste	13	33	14,9	13	32	25,6
Espírito Santo	1	1	0,5	1	2	1,6
Minas Gerais	9	22	9,9	5	17	13,6
Rio de Janeiro	1	1	0,5	*	*	*
São Paulo	2	8	3,6	7	12	9,6
Sul	6	11	5,0	13	26	20,8
Paraná	2	4	1,8	6	10	8,0
Rio Grande do Sul	3	5	2,3	5	11	8,8
Santa Catarina	1	2	0,9	2	4	3,2
Centro-Oeste	7	10	4,5	4	8	6,4
Distrito Federal	*	*	*	-	-	-
Goiás	2	3	1,4	2	4	3,2
Mato Grosso	3	5	2,3	1	2	1,6
Mato Grosso do Sul	2	2	0,9	1	2	1,6
Total	98	222	100,0	62	125	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 5c – Número de crianças de 14 e 15 anos ocupadas, segundo cor
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Negros			Não negros		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	62	81	23,3	13	18	7,9
Acre	3	5	1,4	1	1	0,4
Amapá	1	1	0,3	*	*	*
Amazonas	16	18	5,2	2	4	1,8
Pará	32	44	12,7	5	7	3,1
Rondônia	5	6	1,7	4	4	1,8
Roraima	1	1	0,3	*	*	*
Tocantins	4	5	1,4	2	2	0,9
Nordeste	96	142	40,9	42	59	25,9
Alagoas	5	6	1,7	1	2	0,9
Bahia	31	45	13,0	21	27	11,8
Ceará	9	13	3,7	2	4	1,8
Maranhão	19	29	8,4	6	10	4,4
Paraíba	7	10	2,9	5	5	2,2
Pernambuco	7	12	3,5	2	3	1,3
Piauí	9	13	3,7	1	3	1,3
Rio Grande do Norte	4	7	2,0	3	3	1,3
Sergipe	5	6	1,7	2	2	0,9
Sudeste	61	83	23,9	55	66	28,9
Espírito Santo	3	4	1,2	3	3	1,3
Minas Gerais	37	51	14,7	17	23	10,1
Rio de Janeiro	3	3	0,9	5	5	2,2
São Paulo	18	26	7,5	31	36	15,8
Sul	11	18	5,2	53	67	29,4
Paraná	6	10	2,9	17	20	8,8
Rio Grande do Sul	3	6	1,7	24	30	13,2
Santa Catarina	2	2	0,6	13	16	7,0
Centro-Oeste	21	23	6,6	16	18	7,9
Distrito Federal	2	2	0,6	2	2	0,9
Goiás	10	11	3,2	8	10	4,4
Mato Grosso	6	7	2,0	4	4	1,8
Mato Grosso do Sul	3	3	0,9	2	2	0,9
Total	250	347	100,0	180	228	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 5d – Número de crianças de 16 e 17 anos ocupadas, segundo cor
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Negros			Não negros		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	99	118	15,5	31	34	5,6
Acre	4	6	0,8	1	1	0,2
Amapá	3	5	0,7	*	1	0,2
Amazonas	19	22	2,9	3	3	0,5
Pará	48	59	7,8	17	19	3,2
Rondônia	15	16	2,1	6	6	1,0
Roraima	1	2	0,3	1	1	0,2
Tocantins	8	9	1,2	3	4	0,7
Nordeste	225	283	37,2	97	120	19,9
Alagoas	10	13	1,7	4	5	0,8
Bahia	67	82	10,8	36	44	7,3
Ceará	31	39	5,1	9	10	1,7
Maranhão	42	53	7,0	14	15	2,5
Paraíba	13	20	2,6	7	10	1,7
Pernambuco	23	31	4,1	11	14	2,3
Piauí	18	23	3,0	4	8	1,3
Rio Grande do Norte	9	11	1,4	8	8	1,3
Sergipe	11	12	1,6	5	5	0,8
Sudeste	198	220	28,9	221	229	38,0
Espírito Santo	12	12	1,6	7	7	1,2
Minas Gerais	72	92	12,1	69	72	11,9
Rio de Janeiro	22	22	2,9	17	17	2,8
São Paulo	92	94	12,4	128	132	21,9
Sul	64	67	8,8	174	183	30,3
Paraná	40	41	5,4	52	56	9,3
Rio Grande do Sul	16	18	2,4	70	76	12,6
Santa Catarina	8	9	1,2	51	52	8,6
Centro-Oeste	71	73	9,6	34	36	6,0
Distrito Federal	10	10	1,3	3	3	0,5
Goiás	35	37	4,9	14	15	2,5
Mato Grosso	16	16	2,1	11	12	2,0
Mato Grosso do Sul	9	9	1,2	6	7	1,2
Total	657	760	100,0	557	603	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 5e – Número de crianças de 5 a 17 anos ocupadas, segundo cor
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Negros			Não negros		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	199	285	20,5	52	72	7,2
Acre	9	17	1,2	2	4	0,4
Amapá	5	9	0,6	1	1	0,1
Amazonas	42	53	3,8	7	11	1,1
Pará	104	157	11,3	26	36	3,6
Rondônia	23	29	2,1	11	13	1,3
Roraima	2	3	0,2	1	1	0,1
Tocantins	13	17	1,2	5	7	0,7
Nordeste	369	548	39,5	169	241	24,1
Alagoas	20	26	1,9	7	9	0,9
Bahia	110	159	11,5	70	93	9,3
Ceará	48	66	4,8	13	19	1,9
Maranhão	69	108	7,8	25	39	3,9
Paraíba	25	41	3,0	13	19	1,9
Pernambuco	33	55	4,0	13	22	2,2
Piauí	31	48	3,5	7	14	1,4
Rio Grande do Norte	13	19	1,4	12	15	1,5
Sergipe	19	26	1,9	9	10	1,0
Sudeste	275	348	25,1	293	340	34,0
Espírito Santo	16	17	1,2	11	12	1,2
Minas Gerais	121	176	12,7	91	122	12,2
Rio de Janeiro	26	26	1,9	23	23	2,3
São Paulo	112	129	9,3	168	183	18,3
Sul	81	99	7,1	242	285	28,5
Paraná	48	55	4,0	76	89	8,9
Rio Grande do Sul	21	30	2,2	100	121	12,1
Santa Catarina	11	14	1,0	66	75	7,5
Centro-Oeste	98	108	7,8	54	63	6,3
Distrito Federal	12	12	0,9	5	5	0,5
Goiás	47	52	3,7	24	28	2,8
Mato Grosso	25	29	2,1	16	18	1,8
Mato Grosso do Sul	14	15	1,1	9	11	1,1
Total	1.023	1.388	100,0	811	1.001	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos

3.5. Situação do domicílio

Os dados das tabelas 6a a 6e mostram um número de crianças e adolescentes trabalhadoras mais elevado nas cidades, mas relativamente maior no campo. Nas áreas rurais, local que abriga menos de 20% da população brasileira, havia 976 mil crianças e adolescentes trabalhadores (40,8%), contra 1,4 milhão nas áreas urbanas (59,2%). Esse número é mais expressivo entre as crianças de 5 a 13 anos de idade: 308 mil no meio rural (68,2%) contra 143 mil nas cidades (31,8%).



Tabela 6a – Número de crianças de 5 a 9 anos ocupadas, segundo localização do domicílio
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Rural			Urbana		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	9	25	32,1	1	3	11,5
Acre	*	2	2,6	*	*	*
Amapá	-	*	*	*	*	*
Amazonas	1	3	3,8	-	*	*
Pará	7	16	20,5	-	2	7,7
Rondônia	1	3	3,8	*	*	*
Roraima	*	*	*	-	-	-
Tocantins	-	1	1,3	*	*	*
Nordeste	8	28	35,9	3	8	30,8
Alagoas	*	1	1,3	*	*	*
Bahia	1	8	10,3	1	4	15,4
Ceará	*	1	1,3	1	2	7,7
Maranhão	2	8	10,3	*	1	3,8
Paraíba	*	2	2,6	*	*	*
Pernambuco	1	4	5,1	-	-	-
Piauí	2	3	3,8	*	*	*
Rio Grande do Norte	-	*	*	-	*	*
Sergipe	1	2	2,6	*	*	*
Sudeste	4	17	21,8	2	8	30,8
Espírito Santo	-	*	*	-	-	-
Minas Gerais	3	14	17,9	*	7	26,9
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	*	2	2,6	1	1	3,8
Sul	2	7	9,0	2	5	19,2
Paraná	*	1	1,3	1	2	7,7
Rio Grande do Sul	1	3	3,8	-	2	7,7
Santa Catarina	1	2	2,6	*	2	7,7
Centro-Oeste	1	2	2,6	-	1	3,8
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Goiás	*	1	1,3	-	1	3,8
Mato Grosso	-	*	*	-	*	*
Mato Grosso do Sul	*	1	1,3	-	*	*
Total	23	78	100,0	7	26	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



**Tabela 6b – Número de crianças de 10 a 13 anos ocupadas, segundo localização do domicílio
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Rural			Urbana		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	26	64	27,8	10	13	11,1
Acre	1	4	1,7	*	1	0,9
Amapá	*	2	0,9	1	1	0,9
Amazonas	4	10	4,3	3	3	2,6
Pará	16	40	17,4	4	7	6,0
Rondônia	3	6	2,6	1	1	0,9
Roraima	*	*	*	*	*	*
Tocantins	*	2	0,9	1	1	0,9
Nordeste	37	102	44,3	32	48	41,0
Alagoas	4	7	3,0	2	2	1,7
Bahia	9	23	10,0	13	20	17,1
Ceará	5	11	4,8	5	6	5,1
Maranhão	7	22	9,6	4	9	7,7
Paraíba	3	9	3,9	3	4	3,4
Pernambuco	3	13	5,7	*	*	*
Piauí	4	11	4,8	1	2	1,7
Rio Grande do Norte	-	2	0,9	2	2	1,7
Sergipe	2	4	1,7	2	3	2,6
Sudeste	11	35	15,2	15	29	24,8
Espírito Santo	1	2	0,9	1	1	0,9
Minas Gerais	7	29	12,6	7	10	8,5
Rio de Janeiro	*	*	*	1	1	0,9
São Paulo	3	4	1,7	6	17	14,5
Sul	6	19	8,3	12	18	15,4
Paraná	2	7	3,0	6	8	6,8
Rio Grande do Sul	3	8	3,5	5	8	6,8
Santa Catarina	2	4	1,7	1	2	1,7
Centro-Oeste	4	9	3,9	7	9	7,7
Distrito Federal	-	-	-	*	*	*
Goiás	1	3	1,3	3	4	3,4
Mato Grosso	2	4	1,7	2	3	2,6
Mato Grosso do Sul	1	2	0,9	2	2	1,7
Total	85	230	100,0	75	117	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



**Tabela 6c – Número de crianças de 14 e 15 anos ocupadas, segundo localização do domicílio
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Rural			Urbana		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	43	65	23,8	32	34	11,3
Acre	2	4	1,5	1	2	0,7
Amapá	1	1	0,4	*	*	*
Amazonas	9	12	4,4	10	10	3,3
Pará	26	39	14,3	12	13	4,3
Rondônia	5	6	2,2	4	4	1,3
Roraima	*	1	0,4	*	*	*
Tocantins	1	2	0,7	5	5	1,7
Nordeste	71	123	45,1	67	78	25,8
Alagoas	3	5	1,8	3	3	1,0
Bahia	29	46	16,8	23	26	8,6
Ceará	5	9	3,3	6	8	2,6
Maranhão	15	25	9,2	10	14	4,6
Paraíba	4	8	2,9	7	8	2,6
Pernambuco	3	9	3,3	6	6	2,0
Piauí	8	12	4,4	2	3	1,0
Rio Grande do Norte	*	3	1,1	7	7	2,3
Sergipe	5	6	2,2	2	2	0,7
Sudeste	20	39	14,3	96	110	36,4
Espírito Santo	2	3	1,1	4	4	1,3
Minas Gerais	14	30	11,0	41	43	14,2
Rio de Janeiro	2	2	0,7	6	6	2,0
São Paulo	3	5	1,8	46	57	18,9
Sul	24	37	13,6	40	48	15,9
Paraná	7	13	4,8	15	17	5,6
Rio Grande do Sul	13	17	6,2	14	19	6,3
Santa Catarina	4	6	2,2	11	12	4,0
Centro-Oeste	7	9	3,3	29	32	10,6
Distrito Federal	2	2	0,7	2	2	0,7
Goiás	3	4	1,5	15	17	5,6
Mato Grosso	2	2	0,7	8	9	3,0
Mato Grosso do Sul	*	1	0,4	5	5	1,7
Total	165	273	100,0	264	302	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



**Tabela 6d – Número de crianças de 16 e 17 anos ocupadas, segundo localização do domicílio
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Rural			Urbana		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	57	75	19,0	73	77	7,9
Acre	3	4	1,0	3	3	0,3
Amapá	2	3	0,8	2	2	0,2
Amazonas	12	14	3,5	10	10	1,0
Pará	32	42	10,6	33	35	3,6
Rondônia	6	7	1,8	15	15	1,5
Roraima	*	1	0,3	2	2	0,2
Tocantins	2	3	0,8	9	10	1,0
Nordeste	117	181	45,8	204	221	22,8
Alagoas	5	7	1,8	9	10	1,0
Bahia	37	54	13,7	67	72	7,4
Ceará	13	19	4,8	27	30	3,1
Maranhão	23	33	8,4	33	35	3,6
Paraíba	7	14	3,5	14	16	1,6
Pernambuco	10	21	5,3	24	24	2,5
Piauí	10	16	4,1	11	15	1,5
Rio Grande do Norte	5	8	2,0	11	11	1,1
Sergipe	7	9	2,3	9	9	0,9
Sudeste	43	64	16,2	378	386	39,8
Espírito Santo	6	6	1,5	13	13	1,3
Minas Gerais	24	43	10,9	117	121	12,5
Rio de Janeiro	3	3	0,8	36	36	3,7
São Paulo	11	12	3,0	211	216	22,3
Sul	50	59	14,9	188	191	19,7
Paraná	15	18	4,6	78	79	8,1
Rio Grande do Sul	22	27	6,8	64	66	6,8
Santa Catarina	12	14	3,5	46	46	4,7
Centro-Oeste	12	15	3,8	93	94	9,7
Distrito Federal	1	1	0,3	12	12	1,2
Goiás	4	6	1,5	45	46	4,7
Mato Grosso	5	5	1,3	22	23	2,4
Mato Grosso do Sul	2	3	0,8	13	13	1,3
Total	280	395	100,0	936	970	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 6e – Número de crianças de 5 a 17 anos ocupadas, segundo localização do domicílio
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Rural			Urbana		
	Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo		Estimativa IBGE	IBGE + Autoconsumo	
		Nº	Em %		Nº	Em %
Norte	136	229	23,5	116	128	9,0
Acre	7	15	1,5	5	6	0,4
Amapá	3	7	0,7	3	3	0,2
Amazonas	27	40	4,1	22	24	1,7
Pará	81	137	14,0	48	56	4,0
Rondônia	14	22	2,3	20	20	1,4
Roraima	1	2	0,2	2	3	0,2
Tocantins	3	7	0,7	16	16	1,1
Nordeste	233	434	44,5	305	355	25,1
Alagoas	12	19	1,9	14	16	1,1
Bahia	75	131	13,4	104	121	8,6
Ceará	22	40	4,1	39	45	3,2
Maranhão	48	88	9,0	47	59	4,2
Paraíba	14	33	3,4	24	28	2,0
Pernambuco	17	47	4,8	30	30	2,1
Piauí	24	42	4,3	14	21	1,5
Rio Grande do Norte	6	13	1,3	20	20	1,4
Sergipe	15	22	2,3	13	14	1,0
Sudeste	79	156	16,0	491	534	37,7
Espírito Santo	9	11	1,1	18	18	1,3
Minas Gerais	48	117	12,0	165	181	12,8
Rio de Janeiro	5	5	0,5	44	44	3,1
São Paulo	17	23	2,4	264	290	20,5
Sul	82	122	12,5	241	263	18,6
Paraná	25	39	4,0	100	105	7,4
Rio Grande do Sul	39	56	5,7	83	96	6,8
Santa Catarina	19	27	2,8	58	62	4,4
Centro-Oeste	23	35	3,6	129	136	9,6
Distrito Federal	3	3	0,3	14	14	1,0
Goiás	8	14	1,4	63	67	4,7
Mato Grosso	8	12	1,2	33	35	2,5
Mato Grosso do Sul	4	6	0,6	19	20	1,4
Total	553	976	100,0	1.282	1.415	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos

3.6. Distribuição por tipo de ocupação

Em relação às ocupações, o trabalho para autoconsumo é a modalidade mais exercida pelas crianças e adolescentes nas faixas de 5 a 9 anos e de 10 a 13 anos de idade, com o trabalho remunerado sendo mais representativo a partir da faixa de 10 a 13 anos de idade. Entre os adolescentes de 14 e 15 anos e 16 e 17 anos, faixas etárias em que, na sociedade brasileira, inicia-se a transição para o mercado de trabalho, a produção para próprio consumo ou na construção para próprio uso perde em relevância para as atividades remuneradas. Outro aspecto importante a se destacar refere-se ao fato de o

IBGE considerar apenas uma parcela do autoconsumo em suas estimativas, mas não cabe aqui tecer maiores considerações sobre esse fato (Tabelas 7a a 7e).



Tabela 7a – Distribuição das crianças de 5 a 9 anos, segundo condição e posição na ocupação
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Não ocupado	Ocupadas				População 5 a 9 anos	
		Trabalho	Estimativa IBGE		IBGE + Autoconsumo		
			Produção para próprio consumo	Construção para próprio uso	Produção para próprio consumo		Construção para próprio uso
Norte	1.585	8	2	*	13	5	1.614
Acre	76	1	-	*	1	1	78
Amapá	79	*	-	-	-	*	79
Amazonas	370	1	-	*	1	2	374
Pará	749	5	2	-	8	2	766
Rondônia	145	1	*	-	2	-	148
Roraima	43	*	-	-	-	*	44
Tocantins	123	*	-	-	1	*	124
Nordeste	4.235	8	1	1	17	9	4.271
Alagoas	253	1	-	-	-	*	254
Bahia	1.101	1	*	-	6	4	1.112
Ceará	685	1	-	-	1	*	688
Maranhão	633	2	*	-	5	2	642
Paraíba	276	*	-	-	1	1	278
Pernambuco	651	1	-	*	2	*	655
Piauí	244	2	*	-	1	*	247
Rio Grande do Norte	237	-	-	-	*	*	237
Sergipe	156	*	-	1	*	1	158
Sudeste	5.080	4	1	-	17	2	5.105
Espírito Santo	250	-	-	-	*	-	250
Minas Gerais	1.215	2	1	-	15	2	1.236
Rio de Janeiro	971	-	-	-	-	-	971
São Paulo	2.645	2	-	-	2	-	2.648
Sul	1.742	3	1	-	7	1	1.753
Paraná	703	1	-	-	2	-	706
Rio Grande do Sul	640	*	1	-	3	1	645
Santa Catarina	398	1	*	-	3	*	402
Centro-Oeste	1.082	*	*	-	3	*	1.085
Distrito Federal	191	-	-	-	-	-	191
Goiás	461	-	*	-	1	-	462
Mato Grosso	242	-	-	-	1	*	243
Mato Grosso do Sul	188	*	*	-	1	-	189
Total Brasil (5 a 9 anos)	13.724	23	5	2	57	17	13.829
	99,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 7b – Distribuição das crianças de 10 a 13 anos, segundo condição e posição na ocupação
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Não ocupado	Ocupadas					População 10 a 13 anos
		Trabalho	Estimativa IBGE		IBGE + Autoconsumo		
			Produção para próprio consumo	Construção para próprio uso	Produção para próprio consumo	Construção para próprio uso	
Norte	1.312	30	3	2	26	16	1.390
Acre	69	1	*	1	2	2	74
Amapá	62	1	-	-	1	1	65
Amazonas	301	4	1	1	3	3	314
Pará	605	19	1	*	15	10	651
Rondônia	123	3	1	-	3	-	130
Roraima	36	*	-	-	*	-	37
Tocantins	116	1	*	-	1	1	119
Nordeste	3.687	56	7	6	50	31	3.837
Alagoas	233	4	1	1	2	1	242
Bahia	1.002	19	2	2	10	10	1.045
Ceará	561	9	1	-	4	4	578
Maranhão	539	10	*	1	14	6	570
Paraíba	258	3	2	1	3	5	271
Pernambuco	565	2	1	1	7	3	578
Piauí	191	4	*	*	7	1	204
Rio Grande do Norte	202	2	-	-	2	*	206
Sergipe	135	3	*	1	1	2	142
Sudeste	4.595	23	2	1	28	10	4.660
Espírito Santo	235	2	-	*	1	*	238
Minas Gerais	1.053	12	1	1	20	6	1.093
Rio de Janeiro	859	2	-	-	-	-	861
São Paulo	2.448	8	1	-	7	4	2.468
Sul	1.530	17	1	*	16	2	1.567
Paraná	626	8	*	-	6	*	640
Rio Grande do Sul	536	7	*	*	7	1	552
Santa Catarina	369	2	*	*	3	1	375
Centro-Oeste	963	10	1	-	6	1	981
Distrito Federal	177	*	-	-	-	*	177
Goiás	412	3	*	-	2	*	419
Mato Grosso	215	4	*	-	2	1	222
Mato Grosso do Sul	159	3	*	-	1	-	163
Total Brasil (10 a 13 anos)	12.088	136	14	10	126	61	12.435
	97,2%	1,1%	0,1%	0,1%	1,0%	0,5%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 7c – Distribuição das crianças de 14 e 15 anos, segundo condição e posição na ocupação
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Não ocupado	Ocupadas					População 14 e 15 anos
		Trabalho	Estimativa IBGE		IBGE + Autoconsumo		
			Produção para próprio consumo	Construção para próprio uso	Produção para próprio consumo	Construção para próprio uso	
Norte	596	60	10	5	13	11	694
Acre	33	3	*	1	2	1	38
Amapá	31	1	*	*	*	-	32
Amazonas	135	16	1	1	2	2	157
Pará	285	27	7	3	7	8	336
Rondônia	44	8	1	-	1	-	54
Roraima	17	1	-	-	*	-	18
Tocantins	52	6	-	*	1	1	59
Nordeste	1.857	120	10	8	39	24	2.058
Alagoas	122	6	*	*	2	*	130
Bahia	470	44	5	3	10	10	542
Ceará	283	10	*	1	4	1	299
Maranhão	257	23	1	1	9	5	296
Paraíba	142	10	*	1	1	4	158
Pernambuco	308	8	-	*	5	2	323
Piauí	96	7	2	1	5	*	112
Rio Grande do Norte	110	7	-	-	3	*	120
Sergipe	70	6	1	*	*	1	78
Sudeste	2.454	109	6	2	18	15	2.603
Espírito Santo	121	6	*	-	-	*	128
Minas Gerais	587	47	6	2	11	8	660
Rio de Janeiro	470	7	-	-	-	-	477
São Paulo	1.277	49	*	-	7	6	1.338
Sul	767	53	9	2	17	4	851
Paraná	315	19	3	1	6	1	346
Rio Grande do Sul	273	20	5	2	8	2	309
Santa Catarina	178	13	1	*	3	*	196
Centro-Oeste	454	35	1	-	4	1	495
Distrito Federal	97	3	-	-	*	-	100
Goiás	193	18	-	-	3	*	214
Mato Grosso	87	9	1	-	1	*	98
Mato Grosso do Sul	76	5	*	-	*	-	82
Total Brasil (14 e 15 anos)	6.127	377	35	17	91	54	6.702
	91,4%	5,6%	0,5%	0,3%	1,4%	0,8%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 7d – Distribuição das crianças de 16 a e 17 anos, segundo condição e posição na ocupação
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Não ocupado	Ocupadas					População 16 e 17 anos
		Trabalho	Estimativa IBGE		IBGE + Autoconsumo		
			Produção para próprio consumo	Construção para próprio uso	Produção para próprio consumo	Construção para próprio uso	
Norte	542	109	12	9	13	9	694
Acre	29	4	1	1	1	1	37
Amapá	29	3	1	*	1	1	34
Amazonas	133	19	2	1	2	1	158
Pará	239	52	6	7	7	6	316
Rondônia	46	20	1	-	1	*	69
Roraima	16	2	*	-	*	-	19
Tocantins	49	11	*	*	*	1	61
Nordeste	1.762	295	13	13	52	29	2.164
Alagoas	120	14	*	*	2	1	137
Bahia	469	96	4	4	12	10	595
Ceará	279	38	1	1	7	3	328
Maranhão	233	51	2	3	7	5	301
Paraíba	113	18	1	1	5	4	143
Pernambuco	295	31	2	1	8	3	340
Piauí	85	18	1	2	8	1	116
Rio Grande do Norte	98	15	1	-	1	1	117
Sergipe	68	15	1	*	1	1	86
Sudeste	2.378	411	6	4	17	12	2.829
Espírito Santo	108	18	1	-	*	-	127
Minas Gerais	535	133	5	4	14	9	700
Rio de Janeiro	444	39	-	-	-	-	483
São Paulo	1.291	220	1	1	3	3	1.519
Sul	718	222	10	5	8	5	968
Paraná	280	88	2	3	2	2	376
Rio Grande do Sul	261	79	6	2	4	3	355
Santa Catarina	177	55	3	1	1	1	238
Centro-Oeste	399	102	2	*	3	1	508
Distrito Federal	85	13	*	-	-	-	98
Goiás	171	49	1	*	2	*	222
Mato Grosso	78	26	1	-	1	*	107
Mato Grosso do Sul	66	14	*	*	1	*	82
Total Brasil (16 e 17 anos)	5.798	1.139	44	33	93	56	7.163
	80,9%	15,9%	0,6%	0,5%	1,3%	0,8%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos



Tabela 7e – Distribuição das crianças de 5 a 17 anos, segundo condição e posição na ocupação
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Não ocupado	Ocupadas					População 5 a 17 anos
		Estimativa IBGE			IBGE + Autoconsumo		
		Trabalho	Produção para próprio consumo	Construção para próprio uso	Produção para próprio consumo	Construção para próprio uso	
Norte	4.034	207	27	17	64	41	4.391
Acre	207	8	1	2	5	4	227
Amapá	201	4	1		2	2	211
Amazonas	939	40	5	3	8	7	1.003
Pará	1.877	103	16	10	37	26	2.069
Rondônia	358	31	3	-	8	*	400
Roraima	113	3	*	-	*	-	117
Tocantins	340	18			2	2	364
Nordeste	11.541	479	30	29	157	94	12.330
Alagoas	727	24	1	1	6	2	763
Bahia	3.042	159	10	9	38	35	3.294
Ceará	1.808	58	1	2	16	7	1.893
Maranhão	1.662	85	4	5	35	18	1.809
Paraíba	789	31	3	3	10	13	850
Pernambuco	1.819	42	3	2	22	9	1.897
Piauí	616	31	3	4	22	2	679
Rio Grande do Norte	647	24	1	-	6	1	681
Sergipe	428	24	2	2	2	5	464
Sudeste	14.507	547	15	7	81	39	15.196
Espírito Santo	713	27	1	-	1		743
Minas Gerais	3.390	194	13	6	60	25	3.688
Rio de Janeiro	2.743	48	-	-	-		2.792
São Paulo	7.660	279	1	1	19	13	7.974
Sul	4.756	294	21	8	49	12	5.140
Paraná	1.924	117	5	3	16	3	2.068
Rio Grande do Sul	1.710	106	11	3	22	7	1.861
Santa Catarina	1.122	71	4	1	11	1	1.211
Centro-Oeste	2.898	148	4		16	3	3.069
Distrito Federal	549	16	*	-	*	-	566
Goiás	1.236	70	1	*	8	*	1.317
Mato Grosso	623	39	1	-	5	1	670
Mato Grosso do Sul	490	22		-	2	*	516
Total Brasil (5 a 17 anos)	37.737	1.675	98	62	367	189	40.128
	94,0%	4,2%	0,2%	0,2%	0,9%	0,5%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: a) "-" representa dados não obtidos; "*" representa dados não estatisticamente significativos

3.7. Atividades de trabalho

No que se referem às atividades exercidas pelas crianças e adolescentes trabalhadoras, nota-se maior frequência de atividades relacionadas à agricultura (criação de bovinos, cultivo de mandioca, fabricação de ração animal e atividades de pesca), principalmente nas faixas etárias entre 5 e 13 anos, e naquelas tidas como as tradicionais portas de entrada para o mercado de trabalho (serviços domésticos, manutenção de automotores e construção de edifícios). Na faixa de 14 e 15 anos os serviços domésticos representam 8,3% de todas as atividades. Já na faixa de 16 e 17 anos predominam as atividades típicas urbanas, como de bares e restaurantes, o trabalho em hipermercados e supermercados e os serviços de manutenção e reparo de automóveis, além dos serviços domésticos, representando 23,7% de todas as atividades da faixa etária. (Tabelas 8a a 8d)

Importante ressaltar que boa parte das atividades com maiores contingentes de crianças e adolescentes ocupadas que aparecem nesses recortes constam da Lista TIP (Piores Formas de Trabalho Infantil).



Tabela 8a – Classificação das 10 principais atividades exercidas pelas crianças de 5 a 9 anos ocupadas

Brasil 2016			
Posição	5 a 9 anos		
	Atividade	Em 1.000 pessoas	
1	Criação de bovinos	7	
2	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	3	
3	Cultivo de mandioca	2	
4	Criação de caprinos e ovinos	2	
5	Pesca	2	
6	Cultivo de outras lavouras temporárias não especificadas anteriormente	2	
7	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e de cosméticos e perfumaria	1	
8	Cultivo de outras plantas e frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1	
9	Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1	
10	Criação de aves	1	
Subtotal		22	
Total		30	

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: A descrição das atividades foi investigada apenas para a estimativa oficial

Tabela 8b – Classificação das 10 principais atividades exercidas pelas crianças de 10 a 13 anos ocupadas

Brasil 2016			
Posição	10 a 13 anos		
	Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
1	Criação de bovinos	18	11,1
2	Cultivo de mandioca	13	8,2
3	Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	12	7,5
4	Comércio ambulante e feiras	11	7,0
5	Serviços domésticos	11	7,0
6	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5	3,3
7	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	5	3,2
8	Cultivo de outras lavouras temporárias não especificadas anteriormente	5	3,2
9	Manutenção e reparação de veículos automotores	5	2,8
10	Horticultura	4	2,7
Subtotal		90	56,1
Total		160	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: A descrição das atividades foi investigada apenas para a estimativa oficial

Tabela 8c – Classificação das 10 principais atividades exercidas pelas crianças de 14 e 15 anos ocupadas



Brasil 2016			
Posição	14 e 15 anos		
	Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
1	Serviços domésticos	36	8,3
2	Criação de bovinos	31	7,3
3	Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	24	5,5
4	Cultivo de mandioca	23	5,3
5	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	22	5,2
6	Manutenção e reparação de veículos automotores	22	5,2
7	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	20	4,6
8	Construção de edifícios	16	3,8
9	Comércio ambulante e feiras	14	3,3
10	Supermercado e hipermercado	11	2,5
Subtotal		219	50,9
Total		430	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: A descrição das atividades foi investigada apenas para a estimativa oficial

Tabela 8d – Classificação das 10 principais atividades exercidas pelas crianças de 16 e 17 anos ocupadas

Brasil 2016			
Posição	16 a 17 anos		
	Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %
1	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	89	7,3
2	Serviços domésticos	70	5,8
3	Supermercado e hipermercado	65	5,4
4	Manutenção e reparação de veículos automotores	64	5,3
5	Construção de edifícios	61	5,1
6	Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	56	4,6
7	Criação de bovinos	47	3,9
8	Comércio de artigos do vestuário, complementos, calçados e artigos de viagem	41	3,4
9	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	32	2,6
10	Cultivo de mandioca	32	2,6
Subtotal		558	45,9
Total		1.215	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: A descrição das atividades foi investigada apenas para a estimativa oficial



3.8. Ocupações

Quanto às ocupações⁵, em todas as faixas etárias destacam-se os trabalhos elementares na agricultura e pecuária, na criação de gado, na venda ambulante e a domicílio, como ajudantes de cozinha, balconistas, cuidadores de crianças, recepcionistas e trabalhadores elementares da construção civil. Nas faixas etárias de 5 a 9 anos e 10 a 13 anos de idade, idade em que é proibido qualquer tipo de ocupação, predominam as ligadas às atividades agrícolas (Tabela 9a a 9d).

Tabela 9a – Classificação das 10 principais ocupações exercidas pelas crianças de 5 a 9 anos de idade ocupadas
Brasil 2016

Posição	5 a 9 anos		
	Ocupação	Em 1.000 pessoas	Em %
1	Trabalhadores elementares da agricultura	7	24,3
2	Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado	5	15,4
3	Trabalhadores elementares da pecuária	4	13,1
4	Operadores de máquinas para elaborar alimentos e produtos afins	2	8,1
5	Vendedores a domicílio	2	7,0
6	Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	2	5,1
7	Pescadores	1	3,8
8	Avicultores e trabalhadores qualificados da avicultura	1	2,8
9	Balconistas e vendedores de lojas	1	2,7
10	Trabalhadores da conservação de frutas, legumes e similares	1	2,1
Subtotal		25	84,3
Total		30	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: A descrição das ocupações foi investigada apenas para a estimativa oficial

⁵ Vale observar que dentro de uma atividade econômica cabe mais de uma ocupação.



**Tabela 9b – Classificação das 10 principais ocupações exercidas pelas crianças de 10 a 13 anos de idade ocupadas
Brasil 2016**

Posição	10 a 13 anos		
	Ocupação	Em 1.000 pessoas	Em %
1	Trabalhadores elementares da agricultura	21	13,1
2	Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	16	10,1
3	Balconistas e vendedores de lojas	14	8,8
4	Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado	13	8,3
5	Trabalhadores elementares da pecuária	9	5,8
6	Vendedores ambulantes (exclusive de serviços de alimentação)	7	4,1
7	Ajudantes de cozinha	5	3,4
8	Operadores de máquinas para elaborar alimentos e produtos afins	5	3,0
9	Carregadores	5	2,9
10	Vendedores de quiosques e postos de mercados	4	2,7
Subtotal		100	62,3
Total		160	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: A descrição das ocupações foi investigada apenas para a estimativa oficial

**Tabela 9c – Classificação das 10 principais ocupações exercidas pelas crianças de 14 e 15 anos de idade ocupadas
Brasil 2016**

Posição	14 e 15 anos		
	Ocupação	Em 1.000 pessoas	Em %
1	Trabalhadores elementares da agricultura	39	9,2
2	Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	37	8,5
3	Balconistas e vendedores de lojas	25	5,8
4	Cuidadores de crianças	22	5,2
5	Trabalhadores elementares da pecuária	18	4,3
6	Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado	18	4,2
7	Trabalhadores elementares da construção de edifícios	17	3,9
8	Escriturários gerais	15	3,5
9	Especialistas em tratamento de beleza e afins	14	3,3
10	Mecânicos e reparadores de veículos a motor	14	3,2
Subtotal		219	51,0
Total		430	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: A descrição das ocupações foi investigada apenas para a estimativa oficial



Tabela 9d – Classificação das 10 principais ocupações exercidas pelas crianças de 16 e 17 anos de idade ocupadas
Brasil 2016

Posição	16 a 17		
	Ocupação	Em 1.000 pessoas	Em %
1	Escriturários gerais	123	10,2
2	Balconistas e vendedores de lojas	108	8,9
3	Trabalhadores elementares da agricultura	73	6,0
4	Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	58	4,7
5	Trabalhadores elementares da construção de edifícios	53	4,3
6	Cuidadores de crianças	45	3,7
7	Mecânicos e reparadores de veículos a motor	39	3,2
8	Recepcionistas em geral	33	2,7
9	Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado	31	2,5
10	Balconistas dos serviços de alimentação	30	2,4
Subtotal		592	48,7
Total		1.215	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração própria

Obs.: A descrição das ocupações foi investigada apenas para a estimativa oficial

3.9. Situação de estudo e trabalho

As Tabela 10a a 10e mostram como estão distribuídas as crianças e adolescentes segundo a situação de trabalho e/ou estudo por faixas etárias. No Brasil em 2016, o maior percentual das crianças de 5 a 17 anos de idade apenas estudavam, 90,7% (36,4 milhões). O número de crianças e adolescentes que trabalhavam e estudavam correspondia a 6% (2,391 milhões) – considerando a estimativa IBGE + autoconsumo. Vale notar também o elevado número daquelas que dedicavam seu tempo a outras atividades, exceto estudo e/ou trabalho, 3,3% ou aproximadamente 1,3 milhões.

Em termos regionais, a região com o menor percentual de crianças que apenas estudavam era a Norte (88,3%) seguida pela Sul (89,1%). Já as regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentavam os menores percentuais de crianças que estudavam e trabalhavam, 4,5% e 5,6%, respectivamente.

Na faixa etária de 16 e 17 anos, somente 69,8% (4,99 milhões de um total de 7,1 milhões) dos adolescentes apenas estudavam – o menor índice entre as quatro faixas etárias analisadas. E 11,2% (800 mil) não estudavam e não trabalhavam (Tabela 10d).

Tabela 10a - Número de crianças e adolescentes de 5 a 9 anos, segundo alocação do tempo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)



Rótulos de Linha	Apenas estuda	Estuda e trabalha				Não estuda e não trabalha	Total
		Estimativa IBGE		Autoconsumo			
		Estuda e trabalha	Apenas trabalha	Estuda e trabalha	Apenas trabalha		
Norte	1.532	10	*	17	1	54	1.614
Acre	72	1	*	1	*	4	78
Amapá	75	*	-	*	-	3	79
Amazonas	356	1	-	3	-	14	374
Pará	724	7	-	10	1	25	766
Rondônia	140	1	-	2	*	6	148
Roraima	43	*	-	*	-	1	44
Tocantins	122	*	-	1	*	1	124
Nordeste	4.173	10	*	26	-	62	4.271
Alagoas	245	1	-	*	-	8	254
Bahia	1.082	2	-	10	-	19	1.112
Ceará	679	1	-	1	-	7	688
Maranhão	628	2	-	7	-	5	642
Paraíba	271	*	-	1	-	5	278
Pernambuco	641	1	-	3	-	10	655
Piauí	242	2	-	2	-	2	247
Rio Grande do Norte	233	-	-	*	-	3	237
Sergipe	153	1	*	1	-	3	158
Sudeste	4.997	5	-	20	-	83	5.105
Espírito Santo	247	-	-	*	-	3	250
Minas Gerais	1.202	3	-	17	-	13	1.236
Rio de Janeiro	948	-	-	-	-	23	971
São Paulo	2.600	2	-	2	-	44	2.648
Sul	1.699	4	-	7	1	43	1.753
Paraná	691	1	-	2	-	13	706
Rio Grande do Sul	616	1	-	3	1	24	645
Santa Catarina	392	1	-	3	-	6	402
Centro-Oeste	1.049	1	-	3	-	33	1.085
Distrito Federal	183	-	-	-	-	8	191
Goiás	447	*	-	1	-	13	462
Mato Grosso	235	-	-	1	-	7	243
Mato Grosso do Sul	184	*	-	1	-	5	189
Total Brasil (5 a 9 anos)	13.450	30	*	72	2	274	13.829
	97,3%	0,2%	-	0,5%	0,0%	2,0%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração própria

Obs.: a) "*" Representam dados não significativos; "-" representam dados não obtidos



**Tabela 10b - Número de crianças e adolescentes de 10 a 13 anos, segundo alocação do tempo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)**

Rótulos de Linha	Apenas estuda	Estuda e trabalha				Não estuda e não trabalha	Total
		Estimativa IBGE		Autoconsumo			
		Estuda e trabalha	Apenas trabalha	Estuda e trabalha	Apenas trabalha		
Norte	1.300	35	1	42	*	11	1.390
Acre	68	2	*	3	*	1	74
Amapá	61	1	-	2	-	1	65
Amazonas	297	6	1	6	-	4	314
Pará	601	21	-	26	-	4	651
Rondônia	122	4	-	3	-	1	130
Roraima	36	*	-	*	-	*	37
Tocantins	115	2	-	1	-	1	119
Nordeste	3.655	67	2	81	*	32	3.837
Alagoas	228	5	*	3	*	5	242
Bahia	993	23	-	20	-	10	1.045
Ceará	558	9	1	7	-	4	578
Maranhão	536	11	-	20	*	3	570
Paraíba	258	6	-	7	-	1	271
Pernambuco	557	3	-	10	-	8	578
Piauí	191	4	*	8	*	*	204
Rio Grande do Norte	202	2	-	2	-	1	206
Sergipe	134	4	*	3	-	1	142
Sudeste	4.567	25	1	38	*	29	4.660
Espírito Santo	233	3	-	1	-	1	238
Minas Gerais	1.050	13	-	26	*	4	1.093
Rio de Janeiro	853	1	1	-	-	6	861
São Paulo	2.430	8	-	12	-	18	2.468
Sul	1.522	18	-	19	-	9	1.567
Paraná	620	8	-	6	-	5	640
Rio Grande do Sul	535	8	-	8	-	2	552
Santa Catarina	367	2	-	4	-	2	375
Centro-Oeste	959	11	-	7	-	4	981
Distrito Federal	176	*	-	*	-	*	177
Goiás	411	4	-	3	-	1	419
Mato Grosso	215	4	-	3	-	1	222
Mato Grosso do Sul	158	3	-	1	-	2	163
Total Brasil (10 a 13 anos)	12.003	157	3	186	1	85	12.435
	96,5%	1,3%	0,0%	1,5%	0,0%	0,7%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração própria

Obs.: a) "*" Representam dados não significativos; "-" representam dados não obtidos



Tabela 10c - Número de crianças e adolescentes de 14 e 15 anos, segundo alocação do tempo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Rótulos de Linha	Apenas estuda	Estuda e trabalha				Não estuda e não trabalha	Total
		Estimativa IBGE		Autoconsumo			
		Estuda e trabalha	Apenas trabalha	Estuda e trabalha	Apenas trabalha		
Norte	575	69	6	22	2	21	694
Acre	31	3	*	2	*	2	38
Amapá	28	1	*	*	-	3	32
Amazonas	129	17	1	4	*	6	157
Pará	276	34	4	13	1	8	336
Rondônia	42	8	1	1	*	2	54
Roraima	16	1	*	*	-	*	18
Tocantins	52	5	*	1	-	1	59
Nordeste	1.788	127	11	59	4	69	2.058
Alagoas	114	6	*	2	*	7	130
Bahia	456	50	1	19	1	14	542
Ceará	270	9	2	5	*	13	299
Maranhão	247	24	1	13	1	10	296
Paraíba	136	9	2	3	1	6	158
Pernambuco	297	8	1	6	1	11	323
Piauí	95	10	1	5	1	2	112
Rio Grande do Norte	105	5	2	3	-	5	120
Sergipe	68	7	*	1	-	1	78
Sudeste	2.400	109	8	32	1	54	2.603
Espírito Santo	118	6	*	*	-	2	128
Minas Gerais	573	51	3	19	1	14	660
Rio de Janeiro	459	5	2	-	-	11	477
São Paulo	1.250	46	3	13	-	27	1.338
Sul	746	60	4	21	-	21	851
Paraná	305	20	2	7	-	10	346
Rio Grande do Sul	267	26	1	10	-	6	309
Santa Catarina	174	14	*	3	-	4	196
Centro-Oeste	444	32	4	5	-	10	495
Distrito Federal	96	3	1	*	-	1	100
Goiás	188	17	1	3	-	5	214
Mato Grosso	85	9	1	1	-	2	98
Mato Grosso do Sul	75	4	2	*	-	2	82
Total Brasil (14 e 15 anos)	5.953	397	32	139	7	174	6.702
	88,8%	5,9%	0,5%	2,1%	0,1%	2,6%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração própria

Obs.: a) "*" Representam dados não significativos; "-" representam dados não obtidos



Tabela 10d - Número de crianças e adolescentes de 16 e 17 anos, segundo alocação do tempo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)

Rótulos de Linha	Apenas estuda	Estuda e trabalha				Não estuda e não trabalha	Total
		Estimativa IBGE		Autoconsumo			
		Estuda e trabalha	Apenas trabalha	Estuda e trabalha	Apenas trabalha		
Norte	472	97	33	19	3	70	694
Acre	25	4	2	1	1	5	37
Amapá	25	3	1	1	*	4	34
Amazonas	115	16	6	3	*	18	158
Pará	212	51	14	11	1	27	316
Rondônia	39	16	5	1	*	7	69
Roraima	14	2	*	*	*	2	19
Tocantins	42	7	4	1	*	7	61
Nordeste	1.493	239	83	65	16	268	2.164
Alagoas	99	10	4	2	1	21	137
Bahia	409	80	23	18	5	60	595
Ceará	229	27	13	8	2	50	328
Maranhão	197	40	16	10	2	36	301
Paraíba	99	13	7	7	2	15	143
Pernambuco	243	25	9	9	2	53	340
Piauí	75	16	6	8	1	11	116
Rio Grande do Norte	84	15	1	2	1	14	117
Sergipe	59	12	4	2	*	9	86
Sudeste	2.079	317	104	25	5	298	2.829
Espírito Santo	88	14	5	*	*	19	127
Minas Gerais	472	117	24	20	3	63	700
Rio de Janeiro	402	29	11	-	-	42	483
São Paulo	1.118	158	64	5	1	174	1.519
Sul	613	177	61	11	2	105	968
Paraná	233	67	26	2	1	46	376
Rio Grande do Sul	224	66	20	6	1	37	355
Santa Catarina	156	44	15	2	-	22	238
Centro-Oeste	341	81	24	3	1	58	508
Distrito Federal	76	12	2	-	-	9	98
Goiás	148	37	12	1	1	22	222
Mato Grosso	63	21	6	1	-	16	107
Mato Grosso do Sul	55	11	4	1	1	11	82
Total Brasil (16 e 17 anos)	4.999	910	305	122	27	799	7.163
	69,8%	12,7%	4,3%	1,7%	0,4%	11,2%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração própria

Obs.: a) "*" Representam dados não significativos; "-" representam dados não obtidos

Tabela 10e - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, segundo alocação do tempo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em 1.000 pessoas)



Rótulos de Linha	Apenas estuda	Estuda e trabalha				Não estuda e não trabalha	Total
		Estimativa IBGE		Autoconsumo			
		Estuda e trabalha	Apenas trabalha	Estuda e trabalha	Apenas trabalha		
Norte	3.879	212	39	99	6	156	4.391
Acre	196	9	2	8	1	11	227
Amapá	190	4	1	3		11	211
Amazonas	898	40	8	15		42	1.003
Pará	1.813	112	17	60	3	63	2.069
Rondônia	342	28	6	7		16	400
Roraima	109	2				3	117
Tocantins	331	14	4	4		9	364
Nordeste	11.110	443	95	230	20	431	12.330
Alagoas	686	22	4	7	1	41	763
Bahia	2.940	155	25	67	6	102	3.294
Ceará	1.735	45	16	22	2	73	1.893
Maranhão	1.609	78	17	50	3	54	1.809
Paraíba	763	28	9	19	3	27	850
Pernambuco	1.738	37	10	28	3	82	1.897
Piauí	602	32	6	23	1	14	679
Rio Grande do Norte	624	22	3	7	1	23	681
Sergipe	413	24	4	7		15	464
Sudeste	14.043	456	113	114	5	464	15.196
Espírito Santo	687	22	5	1		26	743
Minas Gerais	3.296	185	27	81	4	94	3.688
Rio de Janeiro	2.661	35	14			82	2.792
São Paulo	7.398	214	67	31	1	262	7.974
Sul	4.580	259	65	58	3	177	5.140
Paraná	1.850	97	28	18	1	74	2.068
Rio Grande do Sul	1.642	100	21	28	2	68	1.861
Santa Catarina	1.088	61	15	12		34	1.211
Centro-Oeste	2.794	124	28	18	1	104	3.069
Distrito Federal	531	14	3			18	566
Goiás	1.195	58	13	9	1	42	1.317
Mato Grosso	598	34	7	6		25	670
Mato Grosso do Sul	471	17	6	2	1	19	516
Total Brasil (5 a 17 anos)	36.405	1.495	340	519	37	1.332	40.128
	90,7%	3,7%	0,8%	1,3%	0,1%	3,3%	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração própria

Obs.: a) "*" Representam dados não significativos; "-" representam dados não obtidos

3.10. Rendimento

O rendimento médio *per capita* (por pessoa) nos domicílios em que havia ao menos uma criança e/ou adolescente ocupado (IBGE + autoconsumo) era inferior, em todas as Regiões e em praticamente todas as UFs, ao observado naqueles domicílios onde não há crianças e/ou adolescentes em situação de trabalho (Não ocupados). Esse resultado sugere ser mais provável haver crianças e adolescentes em situação de trabalho nas famílias de menor renda, e que essa probabilidade aumenta na medida em que a renda familiar por pessoa diminua. Considerando o salário mínimo de 2016, R\$ 880,00, boa parte das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho (IBGE +

autoconsumo) das regiões Norte e Nordeste tinham renda por membro domiciliar menor que meio salário mínimo nacional (R\$ 440,00). [Tabela 11]

Tabela 11 - Renda domiciliar *per capita* média das famílias de crianças de 5 a 17 anos, segundo condição na ocupação
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Ocupados IBGE	IBGE + Autoconsumo	Não ocupados
Norte	527	433	381	540
Acre	539	422	346	558
Amapá	586	455	349	598
Amazonas	528	328	302	543
Pará	463	404	355	475
Rondônia	601	611	562	606
Roraima	724	639	579	730
Tocantins	698	557	492	712
Nordeste	471	413	360	479
Alagoas	378	353	315	381
Bahia	506	420	376	517
Ceará	465	497	426	467
Maranhão	355	341	302	360
Paraíba	505	364	337	518
Pernambuco	486	550	419	489
Piauí	490	321	282	512
Rio Grande do Norte	580	468	398	589
Sergipe	556	413	378	570
Sudeste	976	937	857	982
Espírito Santo	754	726	701	756
Minas Gerais	751	889	767	749
Rio de Janeiro	858	975	975	856
São Paulo	1.142	988	939	1.150
Sul	1.010	996	950	1.015
Paraná	973	976	920	977
Rio Grande do Sul	1.056	929	906	1.070
Santa Catarina	1.002	1.133	1.075	996
Centro-Oeste	919	918	877	921
Distrito Federal	1.567	1.410	1.397	1.573
Goiás	754	810	769	754
Mato Grosso	815	929	880	810
Mato Grosso do Sul	761	873	861	755
Brasil	772	723	638	780

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração própria



4. Considerações Finais

Este relatório tem como objetivo estimar o tamanho da população de crianças e adolescentes em situação de trabalho, a partir da PnadC Anual de 2016. Todas as estimativas foram apresentadas para a população de 5 a 17 anos, divididas em quatro faixas etárias (5 a 9, 10 a 13, 14 a 15 e 16 a 17 anos de idade) e recortadas segundo sexo, cor ou raça, situação do domicílio, posição na ocupação, atividades e ocupações de trabalho.

A diferença entre a estimativa apresentada pelo IBGE e o conceito de ocupação utilizado (Estimativa IBGE + Autoconsumo) expressa-se no tamanho do universo de crianças e adolescentes considerados. A estimativa do IBGE considera em condição de trabalho as crianças e adolescentes envolvidas em trabalho na atividade econômica ou em determinadas atividades da produção para autoconsumo (e somam 1,835 milhões), ao passo que o conceito de ocupação adotado trata como em condição de trabalho também as que exerciam atividades na produção para autoconsumo (leia-se autoconsumo como a soma de autoconsumo mais construção para o próprio uso) ignoradas na estimativa governamental (e que somam 2,391 milhões; 556 mil crianças e adolescentes a mais que a estimativa divulgada pelo IBGE). Esse conceito mais abrangente é resguardado pelo dever atribuído ao poder público, à sociedade e às famílias de resguardar os direitos das crianças e adolescentes e no combate às piores formas de trabalho infantil.

Os dados apresentados mostram que não se devem ignorar as atividades na produção para próprio consumo, haja visto que são essas categorias econômicas que concentram a maior parte do trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade (104 mil). Além disso, a fração não considerada do auto consumo (556 mil) representa aproximadamente um quarto do total de crianças e adolescentes trabalhadores. Outro aspecto a se considerar é a elevada prática de afazeres domésticos (cerca de 18,5 milhões realizavam esse tipo de ocupação) e cuidados a parentes, atividades exercidas muitas vezes de forma concomitante ao trabalho e estudo e que, por estarem fora do domínio econômico, são negligenciadas no fomento à frequência escolar. Tais considerações nos remetem a tratar o fenômeno do trabalho infantil de forma abrangente, em prol de garantir o direito das crianças à escola, ao lazer e à proteção contra atividades degradantes.



5. Referências

- BRASIL. (13 de Julho de 1990). *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm
- IBGE. (2012). *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Notas Metodológicas*.
- IBGE. (2015). *Principais diferenças metodológicas entre as pesquisas PME, PNAD e PNAD Contínua*.
- IBGE. (2016). *Notas metodológicas PNAD 2015*. Brasília, DF, Brasil.
- OIT. (19 de Junho de 1976). *Convenção nº 138 - Idade Mínima para Admissão*. Genebra, Suíça.
- OIT. (1 de Junho de 1999). *Convenção nº 182 - Sobre Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e Ação Imediata para sua Eliminação*. Genebra, Suíça.

ANEXO: Estudo Especial – O Trabalho Infantil em 2015

Segundo dados da Pnad anual do IBGE, em 2015, último ano da série histórica dessa pesquisa que foi substituída pela Pnad Contínua, havia 3,5 milhões de crianças e adolescentes trabalhadores, ou seja, ocupados em algum trabalho concomitante ou não a afazeres domésticos e aqueles que exercem apenas afazeres domésticos. Esse montante representava 8,7% do total de crianças e adolescentes nessa faixa de idade. A maior parte desse contingente, cerca de 3 milhões, era de adolescentes de 14 a 15 anos (885 mil) e de 16 a 17 anos (2,2 milhões). O trabalho concomitante aos afazeres domésticos foi a forma mais frequente, principalmente entre os adolescentes de 14 a 15 anos e de 16 a 17 anos: - 5,6% e 13,2% respectivamente. A maior parte dos adolescentes de 16 a 17 anos que trabalham, condição em que a legislação reconhece o estabelecimento de contrato formal de trabalho, não estavam protegidos pela legislação trabalhista, haja visto que cerca de 300 mil possuíam emprego com registro em carteira de trabalho (Tabela A1).

Tabela A1 – Número e distribuição das crianças e adolescentes por faixa etária, segundo condição de ocupação
Brasil e Grandes Regiões 2015

	5 a 9 anos		10 a 13 anos		14 a 15 anos		16 a 17 anos		Total	
	Em 1.000 pessoas	Em %								
População total	14.262	100	12.473	100	7.023	100	7.006	100	40.764	100
Ocupados	79	0,6	359	2,9	885	12,6	2.206	31,5	3.528	8,7
Trabalho	79	0,6	333	2,7	652	9,3	1.608	22,9	2.672	6,6
Com carteira	-	-	-	-	30	0,4	371	5,3	401	1
Sem carteira	79	0,6	333	2,7	622	8,9	1.237	17,6	2.271	5,6
Com afazeres	44	0,3	222	1,8	394	5,6	924	13,2	1.585	3,9
Sem afazeres	34	0,2	111	0,9	258	3,7	683	9,8	1.086	2,7
Somente afazeres	-	-	25	0,2	233	3,3	598	8,5	856	2,1
Não ocupados	14.183	99,4	12.114	97,1	6.138	87,4	4.801	68,5	37.236	91,3

Fonte: IBGE. Pnad Anual

Elaboração própria

Quanto à distribuição geográfica, o montante de crianças e adolescentes trabalhadores foi mais elevado nas regiões Sul e Centro-Oeste, compostas por estados que se caracterizam por forte presença de atividades agrícolas e de agricultura familiar. Em relação às crianças e adolescentes de 5 a 13 anos, a maior proporção de trabalho se concentrou nas regiões Norte e Nordeste, o que pode estar relacionado ao grau de pobreza das famílias nessas localidades (Tabela A2).

**Tabela A2 – Número e proporção de crianças e adolescentes ocupados por faixa etária
Brasil e Grandes Regiões 2015**

Brasil e Grandes Regiões	5 a 9 anos		10 a 13 anos		14 a 15 anos		16 a 17 anos		Total	
	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)								
Norte	12	0,7	58	4,3	95	13,2	203	28,1	368	8,4
Nordeste	37	0,8	149	3,8	277	12,7	560	26,1	1.023	8,1
Sudeste	17	0,3	88	1,9	297	11	861	31,9	1.263	8,2
Sul	9	0,5	42	2,7	133	14,7	394	42	578	11,1
Centro-Oeste	4	0,4	21	2,2	83	16,3	188	37,2	297	9,5
Brasil	79	0,6	359	2,9	885	12,6	2.206	31,5	3.528	8,7

Fonte: IBGE. Pnad Anual

Elaboração própria

Em todas as faixas de idade, o trabalho de crianças e adolescentes é maior entre os meninos que entre as meninas. O percentual de meninos em situação de trabalho equivaleu a praticamente o dobro do percentual de meninas, com exceção da faixa etária de 16 a 17 anos, em que 27,1% das meninas e 35,7% dos meninos estavam ocupados. Entre as crianças de 5 a 9 e de 10 a 13 anos, estes percentuais foram de 0,3% e 0,8% e 1,8% e 3,9% respectivamente. Na faixa de 14 e 15 anos de idade, 9,7% das meninas e 15,4% dos meninos exerciam alguma ocupação. Embora o trabalho dos meninos seja o mais requerido, não se pode descartar a possibilidade de o trabalho exercido pelas meninas estar subestimado pelas dificuldades em captar as tarefas domésticas que elas exercem em apoio às famílias (Tabela A3).

Tabela A3 – Número e proporção de crianças e adolescentes ocupados por faixa etária, segundo sexo

Brasil e Grandes Regiões 2015

Brasil e Grandes Regiões	5 a 9 anos		10 a 13 anos		14 a 15 anos		16 a 17 anos		Total	
	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)								
Meninas	23	0,3	108	1,8	333	9,7	936	27,1	1.400	7
Norte	3	0,4	14	2,2	30	8,5	72	20,6	119	5,6
Nordeste	12	0,5	42	2,2	86	8,2	208	19,6	347	5,6
Sudeste	4	0,2	27	1,2	136	10	405	29,8	573	7,5
Sul	*	*	17	2,2	52	11,7	171	39,6	243	9,8
Centro-Oeste	*	*	8	1,6	30	12,6	79	32	118	7,8
Meninos	55	0,8	251	3,9	552	15,4	1.270	35,7	2.127	10,2
Norte	9	1,1	44	6,3	65	17,8	130	35,3	248	10,9
Nordeste	25	1,1	107	5,2	192	17	352	32,4	676	10,3
Sudeste	13	0,5	61	2,6	161	11,9	455	34,1	690	9
Sul	5	0,5	25	3,2	81	17,7	224	44,1	335	12,3
Centro-Oeste	3	0,5	14	2,7	53	19,4	109	42,2	178	11,2
Brasil	79	0,6	359	2,9	885	12,6	2.206	31,5	3.528	8,7

Fonte: IBGE. Pnad Anual

Elaboração Própria

Nota: "*" representa dados não significativos

A maior frequência e incidência de crianças e adolescentes em situação de trabalho foram daquelas provenientes de famílias negras, exceto para a faixa dos adolescentes de 16 e 17 anos de idade. Entre as crianças de 5 a 9 anos, o percentual de ocupados da cor negra foi de 0,6% contra 0,4% de ocupados não negros. Nas faixas de 10 a 13 e 14 e 15 anos, estes percentuais foram de 3,3% e 2,3% e 13,8% e 10,8%, respectivamente. Entre os adolescentes de 16 a 17 anos, o percentual de ocupados da cor negra foi de 31,4%, contra 31,6% de ocupados não negros (Tabela A4).

Tabela A4 – Número e proporção de crianças e adolescentes ocupados por faixa etária, segundo cor
Brasil e Grandes Regiões 2015

Brasil e Grandes Regiões	5 a 9 anos		10 a 13 anos		14 a 15 anos		16 a 17 anos		Total	
	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)
Negros	52	0,6	245	3,3	579	13,8	1.319	31,4	2.194	9,2
Norte	9	0,7	45	4,3	78	13,6	157	27,8	289	8,4
Nordeste	28	0,9	115	3,9	221	13,7	444	27,2	807	8,6
Sudeste	10	0,4	55	2,3	182	13	470	32,6	717	9,3
Sul	*	*	14	3,4	42	16,8	120	48,2	178	13,2
Centro-Oeste	*	*	16	2,6	56	16,7	129	40,6	203	10,3
Não negros	27	0,4	114	2,3	307	10,8	887	31,6	1.334	7,9
Norte	3	0,8	12	4,3	18	11,8	46	29,3	79	8,1
Nordeste	9	0,7	35	3,5	56	10	116	22,5	216	6,5
Sudeste	7	0,2	34	1,5	115	8,8	391	31,1	546	7,1
Sul	6	0,4	28	2,5	91	14	274	39,8	399	10,3
Centro-Oeste	3	0,6	5	1,5	27	15,5	60	31,5	94	8,3
Brasil	79	0,6	359	2,9	885	12,6	2.206	31,5	3.528	8,7

Fonte: IBGE. Pnad Anual

Elaboração Própria

Nota: "*" representa dados não significativos

Sobre a localização do domicílio, os dados revelaram maior incidência de trabalho de crianças e adolescentes nas zonas rurais: cerca de 13% das crianças e adolescentes residentes ali exerceram alguma ocupação, contra 7,7% dos residentes nas zonas urbanas. Destaca-se ainda a elevada incidência de trabalho entre as crianças de 5 a 9 anos e de 10 a 13 anos nas zonas rurais - 2,3% e 8% respectivamente. Apesar da incidência do trabalho nas zonas rurais, o elevado grau de urbanização dos municípios brasileiros faz com que o maior número de crianças e adolescentes se concentre nos domicílios da zona urbana. Enquanto nas zonas rurais existiam 982 mil crianças e adolescentes trabalhadoras, na zona urbana havia 2,5 milhões delas (Tabela A5).

Tabela A5 – Número e proporção de crianças e adolescentes ocupados por faixa etária, segundo localização do domicílio

Brasil e Grandes Regiões 2015										
Brasil e Grandes Regiões	5 a 9 anos		10 a 13 anos		14 a 15 anos		16 a 17 anos		Total	
	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)	Número (em 1.000 pessoas)	Proporção (em %)
Rural	59	2,3	191	8	273	21,3	459	36,1	982	13,1
Norte	10	2,1	43	11,3	50	24,5	79	39,8	181	14,4
Nordeste	28	2,1	89	7	129	19,5	205	30,5	451	11,4
Sudeste	12	2,9	35	8,9	54	23,7	95	42,2	195	15,8
Sul	*	*	19	8,3	27	20,4	62	46,9	114	15,7
Centro-Oeste	3	2	6	5,2	13	23,4	20	41,1	41	11,8
Urbana	20	0,2	168	1,7	612	10,7	1.746	30,5	2.546	7,7
Norte	2	0,2	15	1,6	46	8,8	124	23,7	186	5,9
Nordeste	8	0,3	60	2,2	148	9,8	355	24,1	572	6,5
Sudeste	6	0,1	54	1,3	242	9,8	766	31	1.068	7,6
Sul	*	*	23	1,8	105	13,7	333	41,2	464	10,3
Centro-Oeste	*	*	15	1,8	70	15,4	169	36,8	256	9,3
Brasil	79	0,6	359	2,9	885	12,6	2.206	31,5	3.528	8,7

Fonte: IBGE. Pnad Anual

Elaboração Própria

Nota: "*" representa dados não significativos

Em relação às ocupações exercidas pelas crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupadas, 45% trabalhavam e exerciam afazeres, 31% apenas trabalhavam e 24% apenas cuidavam dos afazeres domésticos. Ainda em relação ao total, 7,5% exerciam tarefas relacionadas à produção de alimentos para o próprio consumo e 0,6% na construção para próprio uso. A prevalência das ocupações exercidas varia conforme a faixa etária. Entre as crianças de 5 a 9 anos e 10 a 13 anos, o trabalho na produção para o próprio consumo é mais importante que entre os adolescentes de 14 a 15 e 16 a 17 anos, faixas em que prevaleceram o trabalho mercantil e o exercício de afazeres domésticos. Por fim, mesmo nas condições em que a legislação trabalhista reconhece o contrato formal de trabalho, caso dos adolescentes de 16 a 17 anos e de 14 a 15 anos na condição de aprendiz, a modalidade de trabalho com carteira foi menos importante que as demais posições na ocupação (Tabela A6).

Tabela A6 – Distribuição das crianças e adolescentes ocupadas por faixa etária, segundo posição na ocupação
Brasil e Grandes Regiões 2015

Brasil e Grandes Regiões	Total (em 1.000 pessoas)	Total	Trabalho		Trabalho			Trabalho ou afazeres	Autoconsumo	Próprio uso
			Com afazeres	Sem afazeres	Com carteira	Sem carteira	Apenas afazeres			
5 a 9 anos	79	100	56,4	43,6	-	100	-	49,9	48,5	*
Norte	12	100	74,2	25,8	-	100	-	55,6	40,1	*
Nordeste	37	100	48,7	51,3	-	100	-	56,2	43,8	-
Sudeste	17	100	49,2	50,8	-	100	-	28,6	67	*
Sul	9	100	74,2	25,8	-	100	-	*	34,2	-
Centro-Oeste	4	100	66,9	*	-	66,9	-	*	66,9	-
10 a 13 anos	359	100	62,0	31,0	-	93	7	79,7	20	*
Norte	58	100	72,8	22,6	-	95,4	4,6	80,9	19,1	-
Nordeste	149	100	61,6	34,7	-	96,4	3,6	78,4	21,6	-
Sudeste	88	100	57,5	31,5	-	89,1	10,9	79,4	19,7	*
Sul	42	100	61,8	26,8	-	88,6	11,4	76,6	23,4	-
Centro-Oeste	21	100	54	33,9	-	87,9	12,1	93,6	*	-
14 a 15 anos	885	100	44,6	29,1	3,3	70,3	26,3	91,9	8	*
Norte	95	100	56,0	29,7	1,1	84,6	14,3	87,4	12,6	-
Nordeste	277	100	48,4	38,7	0	86,8	13	88,9	10,9	*
Sudeste	297	100	37,2	22,9	2,4	57	40	93,6	6,4	-
Sul	133	100	43,6	23	10,2	56,4	33,4	95,2	4,8	-
Centro-Oeste	83	100	46,6	28,6	6,3	69	24,8	95,8	3,7	*
16 a 17 anos	2.206	100	41,9	31	16,8	56,1	27,1	96	3,7	0,3
Norte	203	100	48,2	31,9	6,8	73,2	19,9	94,5	5,1	*
Nordeste	560	100	39,4	37,5	2,8	74,1	23,1	92	7,6	*
Sudeste	861	100	40	27,4	21,3	46,1	32,6	97,5	2	0,4
Sul	394	100	45,8	29,7	30,5	45,1	24,4	97,5	2,5	-
Centro-Oeste	188	100	43,1	29,9	20,5	52,5	27	98,9	1,1	-
Brasil	3.528	100	44,9	30,8	11,4	64,4	24,3	92,3	7,5	0,3

Fonte: IBGE. Pnad Anual

Elaboração Própria

Nota: "*" representa dados não significativos; "-" representa dados não obtidos

Em relação às atividades mais frequentes, destacam-se aquelas que são típicas da agricultura, relacionadas à criação de aves, à pesca, ao cultivo de frutas e à pecuária. Chama também a atenção o exercício de afazeres domésticos (10 a 17 anos), a venda de alimentos como ambulante (5 a 9 anos), o trabalho em oficinas automotivas (10 a 17 anos) e o serviço de acompanhante (14 a 17 anos) (Tabela A7).

Tabela A7 – Classificação das 10 principais atividades exercidas pelas crianças e adolescentes ocupadas por faixa etária
Brasil 2015

Posição	5 a 9		10 a 13		14 a 15		16 a 17					
	Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %	Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %	Atividade	Em 1.000 pessoas	Em %			
1	Aves domesticas, criação de	25	32	Aves domesticas, criação de	41	11,3	Afazeres domésticos	233	26,3	Afazeres domésticos	598	27,1
2	Abobrinha verde, cultivo de	9	11,1	Boi, inclusive para corte; criação de	34	9,6	Acompanhante, serviços de	45	5,1	Acabamento (alvenaria e reboco), obras de	117	5,3
3	Boi, inclusive para corte; criação de	8	10	Afazeres domésticos	25	7	Açougue	42	4,7	Adega	107	4,8
4	Aipim, cultivo de	4	4,6	Adega	21	5,8	Boi, inclusive para corte; criação de	37	4,2	Acompanhante, serviços de	97	4,4
5	Gado suíno, criação de	3	3,3	Aipim, cultivo de	19	5,4	Aipim, cultivo de	35	4	Açougue	96	4,4
6	Criação de animais não especificados	2	3,1	Abobrinha verde, cultivo de	19	5,3	Alinhamento e balanceamento de rodas; oficina, serviços de	34	3,9	Alinhamento e balanceamento de rodas; oficina, serviços de	76	3,5
7	Milho, cultivo de	2	2,9	Açougue	17	4,8	Adega	34	3,8	Hipermercado	68	3,1
8	Abacaxi, cultivo de	2	2,5	Milho, cultivo de	15	4,1	Aves domesticas, criação de	33	3,7	Boi, inclusive para corte; criação de	59	2,7
9	Acarajé, ambulante de alimentação	2	2,5	Alinhamento e balanceamento de rodas; oficina, serviços de	14	4	Acabamento (alvenaria e reboco), obras de	32	3,6	Aipim, cultivo de	51	2,3
10	Alga; apanha, coleta de	2	2,4	Acompanhante, serviços de	14	3,8	Abobrinha verde, cultivo de	22	2,5	Acessórios do vestuário, comercio de	42	1,9
Subtotal		58	74,3		219	61		547	61,8		1.310	59,4
Total		79	100		359	100		885	100		2.206	100

Fonte: IBGE. Pnad Anual

Elaboração Própria

Nas faixas etárias em destaque, as ocupações agrícolas mais frequentes são aquelas que exigem maior delicadeza (manuseio de ovos, colheita de frutas etc.). Há também ocupações exercidas na construção civil (ajudante de calceteiro), no comércio (como ambulante ou ajudante em bares e restaurantes) e nos serviços (automotivos, de acompanhante). Em termos, as atividades mais frequentes foram exercidas por cerca de 60% dos ocupados, enquanto as ocupações destacadas por pelo menos 70% deles (Tabela A8).

Tabela A8 – Classificação das 10 principais ocupações exercidas pelas crianças e adolescentes ocupadas por faixa etária
Brasil 2015

Posição	5 a 9			10 a 13			14 a 15			16 a 17		
	Ocupação	Em 1.000 pessoas	Em %	Ocupação	Em 1.000 pessoas	Em %	Ocupação	Em 1.000 pessoas	Em %	Ocupação	Em 1.000 pessoas	Em %
1	Abastecedor de ovos, pateiro (na avicultura)	37	47,6	Abacaxicultor, bananicultor, bataticultor, horticultor - excl. conta própria e empregador	87	24,4	Afazeres domésticos	233	26,3	Afazeres domésticos	598	27,1
2	Abacaxicultor, bananicultor, bataticultor, horticultor - excl. conta própria e empregador	24	30,3	Abastecedor de ovos, pateiro (na avicultura)	85	23,8	Abacaxicultor, bananicultor, bataticultor, horticultor - excl. conta própria e empregador	128	14,4	Abacaxicultor, bananicultor, bataticultor, horticultor - excl. conta própria e empregador	203	9,2
3	Abaixador, abaixante, ajudante, ajudador, artilheiro, chumbeiro, condutor (na pesca)	3	3,4	Afazeres domésticos	25	7	Abastecedor de ovos, pateiro (na avicultura)	77	8,7	Abastecedor, atendente de: combustível, veículos (em posto de gasolina) - incl. auxiliar	169	7,6
4	Agregado, aguador, alambrador (na agropecuária, produção mista de lavoura e pecuária)	2	3,2	Abastecedor, atendente de: combustível, veículos (em posto de gasolina) - incl. auxiliar	18	5	Abastecedor, atendente de: combustível, veículos (em posto de gasolina) - incl. auxiliar	55	6,2	Adjunto, agente, apontador, auxiliar administrativo - incl. comercial	135	6,1
5	Ajudante de: calceteiro, marleteiro	1	1,5	Ajudante de: bar, copa, garçom, lanchonete, mesa, refeitório, restaurante	13	3,6	Acompanhante, dama de companhia (no serviço doméstico)	30	3,4	Abastecedor de ovos, pateiro (na avicultura)	94	4,2
6	Antiquário, bacalhoeiro, baleiro, barraqueiro (em feiras, bancas, quiosques e barracas)	1	1,5	Abaixador, abaixante, ajudante, ajudador, artilheiro, chumbeiro, condutor (na pesca)	11	3,2	Ajudante de: calceteiro, marleteiro	24	2,8	Ajudante de: calceteiro, marleteiro	77	3,5
7	Abastecedor, atendente de: combustível, veículos (em posto de gasolina) - incl. auxiliar	1	1,5	Acompanhante, dama de companhia (no serviço doméstico)	11	3	Afinador de motores de: automóveis, veículos a diesel	23	2,6	Ajudante de: bar, copa, garçom, lanchonete, mesa, refeitório, restaurante	70	3,2
8	Acompanhante, dama de companhia (no serviço doméstico)	1	1,4	Agregado, aguador, alambrador (na agropecuária, produção mista de lavoura e pecuária)	9	2,5	Ajudante de: bar, copa, garçom, lanchonete, mesa, refeitório, restaurante	21	2,4	Acompanhante, dama de companhia (no serviço doméstico)	62	2,8
9	Aguadeiro, aguateiro, alfarrabista, alheiro, arborário, baleiro (no comércio ambulante)	1	1	Anotador, marcador de consumo de água, gás, luz e energia elétrica	9	2,5	Agregado, aguador, alambrador (na agropecuária, produção mista de lavoura e pecuária)	20	2,3	Ajudante, auxiliar de: dentista médico	55	2,5
10	Abastecedor, cassaco, encarregado de mistura (em padaria)	1	1	Afinador de motores de: automóveis, veículos a diesel	7	1,9	Arrumadeira, arrumador (no serviço doméstico)	18	2,1	Arrumadeira, arrumador (no serviço doméstico)	48	2,2
Subtotal		72	92,3		275	76,8		630	71,2		1.510	68,5
Total		79	100		359	100		885	100		2.206	100

Fonte: IBGE. Pnad Anual
Elaboração Própria

O exercício das ocupações concorre com as atividades de formação, reconhecidas nos direitos à liberdade, ao respeito e à dignidade da criança e do adolescente. Um modo de verificar quão prejudicial é o exercício de trabalho é comparar o modo como as famílias determinam a divisão do tempo entre trabalho e estudo. Do total de 40,8 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em 2015, 87,7% apenas estudavam, 6,9% estudavam e trabalhavam, 1,8% apenas trabalhavam e 3,6% exerciam outras atividades. O percentual dos que se dedicavam apenas à escola, situação ideal, diminuiu conforme a idade se elevava: em 2015, 96,9% e 58,4% das crianças de 5 a 9 anos e dos adolescentes de 16 a 17 anos de idade apenas estudavam, respectivamente. Em contrapartida, o percentual de adolescentes de 16 a 17 anos que se dedicavam ao trabalho, mesmo em concomitância com a atividade escolar, foi de 31,5%, valor que não foi estatisticamente significativo entre as crianças de 5 a 9 anos de idade. Por fim, cerca de 10% dos adolescentes de 16 a 17 anos não estudavam ou trabalhavam, percentual elevado e que pode estar associado à dificuldades de captação de informações (Tabela A9).

**Tabela A9 – Distribuição das crianças e adolescentes por faixa etária, segundo disposição do tempo entre trabalho e estudo
Brasil e Grandes Regiões 2015**

Brasil e Grandes Regiões	Só estuda	Estuda e trabalha	Só trabalha	Não estuda ou trabalha	Total	Total (em 1.000 pessoas)
5 a 9 anos	96,9	0,5	*	2,6	100	14.262
Norte	93,8	0,7	*	5,5	100	1.619
Nordeste	97,1	0,8	*	2,1	100	4.401
Sudeste	98,1	0,3	-	1,5	100	5.310
Sul	95,7	0,5	-	3,8	100	1.816
Centro-Oeste	96,3	0,4	-	3,4	100	1.116
10 a 13 anos	96,1	2,8	0,1	1	100	12.473
Norte	94,3	4,1	0,2	1,4	100	1.336
Nordeste	94,8	3,7	0,1	1,4	100	3.966
Sudeste	97,4	1,9	-	0,7	100	4.640
Sul	96,6	2,5	0,2	0,7	100	1.558
Centro-Oeste	97	2,1	*	0,8	100	972
14 a 15 anos	83,4	11,4	1,2	3,9	100	7.023
Norte	81,9	11,5	1,7	4,9	100	722
Nordeste	82,6	11,1	1,6	4,6	100	2.179
Sudeste	85,7	10,2	0,7	3,4	100	2.709
Sul	82,2	13,8	0,9	3	100	901
Centro-Oeste	79,4	14,5	1,8	4,3	100	513
16 a 17 anos	58,4	22,5	9	10,1	100	7.006
Norte	60,7	20,9	7,2	11,2	100	721
Nordeste	61,2	17,6	8,5	12,7	100	2.145
Sudeste	59,2	23,7	8,2	8,9	100	2.696
Sul	50,6	29,2	12,8	7,4	100	938
Centro-Oeste	53,2	26,9	10,3	9,7	100	506
Brasil	87,7	6,9	1,8	3,6	100	40.764

Fonte: IBGE. Pnad Anual

Elaboração Própria

Nota: "*" representa dados não significativos; "-" representa dados não obtidos